

GAZETA

PELOTENSE

Nº 27 - PELOTAS, TERÇA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1976

Presidente: Manuel Marques da Fonseca Júnior
Vice-Presidente: Paulo Luiz Barreto Góes
Diretor Comercial: Paulo Roberto Machado Fonseca
Diretor Financeiro: José Luiz Machado Fonseca
Diretor Superintendente: Aloyz Garcia Schive
Redator Responsável: Mário Alberto Soares



Riqueza pode estar no fundo



Arrozeiros vão a Geisel 6ª feira

Possivelmente na próxima sexta-feira, a comissão de arrozeiros gaúchos entregará, em mãos, ao presidente Ernesto Geisel, o **memorial de cinco pontos**, elaborado com a finalidade de pôr fim à maior crise enfrentada pelo setor nos 80 anos de lavoura arrozal do Rio Grande do Sul.

Constam do documento, a ser entregue ao Presidente da República, os seguintes itens reivindicatórios: 1º) Estabelecimento de uma política arrozeira nacional; 2º) Exportação sistemática; 3º) Definição de tratamento reservado, às lavouras gaúchas e do centro do País; 4º) Eliminação da tabela de preços; 5º) Utilização e prorrogação das Promissórias Rurais ao mesmo tempo em que o governo adquira os excedentes a preço de **estoque regular**.

Compõem a comissão, Adolfo Antônio Fetter e Antônio Oliveira Romero Pagas Guimarães (presidente da FEARROZ) e Érico Ribeiro (representante dos arrozeiros).

Transkei alcança autonomia hoje

Pág. 6

Geólogo sueco

diz que há

petróleo aqui

Pág. 10

HOJE

É o dia nacional da Áustria. Dia de Santo Evaristo, São Bernardo, São Luciano e Santo Amâncio. Quando nos encontramos em plena Semana do Livro. E a lua continua Nova, até 30.

Pelotense ganhou Feira Estadual de Ciências

O Colégio Municipal Pelotense venceu a Feira Estadual de Ciências realizada no último fim de semana em Caxias do Sul, com o trabalho intitulado CL-50, sobre a ação dos agentes biológicos na população de peixes. Esta é a segunda vez consecutiva que os estudantes do CMP vencem a Feira, já que no ano passado foram os campeões com o trabalho sobre Fenótipos dos alunos do colégio. Concorreram 300 trabalhos de todo o Estado e 23 foram classificados a nível de segundo grau. Da 5ª região escolar também foi classificado o Instituto de Educação Assis Brasil.

A
briga
entre
alimentação
e custo
de vida

Págs. 18 e 19

ESTA EDIÇÃO

24 PÁGINAS

3 CRUZEIROS

Habeas de Alaor: tese do "crime impossível"

Pág. 11

CLASSIFICADOS

CINE PROGRAMA PARA HOJE

Avenida

20h30 - Cavalcada infernal e Terror mortal. Duplo. 18 anos.

Capit6lio

15-20-22 h - Ninguém segura essas mulheres. Direção de Jece Valadão e Anselmo Duarte, com Vera Gimenez, Aizita Nascimento e Jorge Dória.

Fragata

20h00 - Tubarão e Meu nome e ninguém. Duplo. 14 anos.

Quarany

15-20-22 h - Os sobreviventes dos Andes. Direção de René Cardona, com Hugo Stiglitz. 18 anos.

Pelotense

15-20-22h30 - Um estranho no ninho. Direção de Milos Forman, com Jack Nicholson, Louise Fletcher. 3ª semana. 16 anos.

Rei

15-20-22 h - Tommy. Direção de Ken Russell, com Jack Nicholson, Ann-Margret e Oliver Reed. 16 anos.

Sete de Abril

14-16-20-22 h - Os três dias do condor e Anjos diabólicos. Duplo. 18 anos.

Tahajara

20-22h - Romeu e Julieta. Direção de Franco Zeffirelli, com Olivia Hussey e Leonard Whiting. 14 anos.

REAVIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO POR COMPUTADOR ELETRÔNICO

Rapidez, custos reduzidos e experiência com mais de 40 empresas de pequeno, médio e grande porte da região sul.



Felix da Cunha, 382

3º Andar

fone: 2.8484 e 2.8481

Pelotas



Você que deseja comprar ou vender imóveis já pensou em

ORVAL CASSA
corretor de imóveis
CRECI 1.525

Rua Tiradentes, 2.084
fone: 2.5309 — Pelotas.



CASARÃO

FELIX DA CUNHA, 656

UMA PORTA ABERTA PARA SEU SONHO IMOBILIÁRIO

XAUBET IMÓVEIS
CRECI 2.053

Casas — Terrenos — Apartamentos
Galeria Zabeleta — loja 64
fone: 2.6200 — Pelotas

Calculadoras eletrônicas:



PINTURA FONSECA

laqueação de Móveis — geladeiras — arquivos — COFRES E FICHÁRIOS. Procure Vilmar Fonseca.
Praça Izidro Matoso, 209 — Areal.

VENDE-SE

— Um carro marca Maverick — ano 75 estado de nova — 6 cilindros — ar condicionado — toca-fita — rodas esportivas — 5 pneus novos preço Cr\$ 47.000,00 — Tratar neste jornal.

VENDE-SE

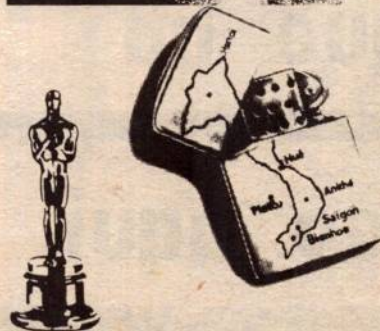
Uma casa — Rua Barroso entre 3 de Maio e Gomes Carneiro. 5 metros de frente por 40 de fundos. Com jardim na frente. Preço: Cr\$ 300.000,00. Tratar neste jornal.

FUNCIONÁRIA (O)

Precisa-se de auxiliar de escritório. Datilografia (o). Salário a combinar. Cartas de próprio punho, endereçadas a Caixa 3 deste Jornal.

BREVE NO CINE RÁDIO PELOTENSE

A GUERRA DO VIETNAME AS BOMBAS, A DESTRUIÇÃO,
AS MORTES, O ENVOLVIMENTO DOS EE UU POR QUE?



CORAÇÕES e MENTES

(HEARTS and MINDS)

Produzido por **BERT SCHNEIDER** e **PETER DAVIS**
Direção de **PETER DAVIS**

Fechamento do Subposto de Defesa Sanitária Vegetal dificulta reativação do porto de Pelotas

As infrutíferas gestões propagadas pelo Governo de Pelotas e pelas classes econômicas do município, no sentido de reaproveitar o porto desta cidade para exportação dos produtos regionais, levaram a Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura a determinar, nos últimos dias da semana passada, o fechamento do Subposto de Defesa Sanitária Vegetal criado há quase vinte anos. Como resultado, agora, todo o processo de análise dos vegetais importados ou destinados a exportação, de que depende o fornecimento do Certificado de Fitossanidade, passou ao encargo exclusivo do Posto de Vigilância Sanitária Vegetal existente em Rio Grande.

Para as empresas exportadoras sediadas em Pelotas, isoladamente, o fechamento do Subposto de Defesa Sanitária Vegetal não representa mais do que a ampliação do sistema burocrático para a liberação de seus produtos. No entanto, é inegável que, no conjunto das causas alinhadas na luta pelo reaproveitamento do porto fluvial pelotense, o fechamento desse órgão representa um duro golpe à medida em que representa o reconhecimento efetivo da paralisação do porto. Da mesma forma, pode-se constituir em ponto de apoio daqueles a quem seja inconveniente a recuperação do sistema portuário local, sob a alegação de que a liberação das mercadorias pode ser feita apenas em Rio Grande.

AS DISTORÇÕES FUNCIONAIS

Em 1944, com o objetivo expresso de "descentralizar a assistência à agricultura", o Governo Federal contemplou Pelotas com a implantação de um Posto que teria por finalidade o aconselhamento aos agricultores da zona sul. Essa foi a atividade principal desenvolvida até 1956, segundo lembra o antigo funcionário Julio Reyes - hoje aposentado - Em 56, "por iniciativa de órgãos superiores", o Posto passou a desempenhar função de vigilância sanitária e com esse propósito permaneceu até 1969. Nessa época, a criação de novos postos, principalmente o de Jaguarão, esvaziou os objetivos do órgão que se transformou em auxiliar dos Postos jaguarenses e rio-grandinos.

Esse esvaziamento, na opinião de Reyes, no início de 1972, foi responsável pela cogitação do Ministério da Agricultura em fechar o Subposto, o que foi impedido pela mobilização efetiva do Centro das Indústrias, da Associação Comercial e da Prefeitura de Pelotas. "Indo até ao Ministério da Agricultura, elas conseguiram demover o Minis-

tério da decisão de fechar o Subposto, e uma dessas instituições - a Prefeitura - se prontificou a pagar o aluguel do prédio. E vinha pagando".

O pagamento do aluguel do prédio, no entanto, não foi suficiente para evitar que a Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura voltasse a se dispor a fechar o Subposto, de Defesa Sanitária Vegetal de Pelotas. Desde 1969, no mínimo, a DEMA vinha somando razões para eliminar este organismo, de tal forma que permitiu ao senhor Fraga - "um humilde assessor" que disse expor o pensamento da Diretoria ao falar a GAZETA PELOTENSE pelo telefone, desde Porto Alegre - tentar corrigir o que qualificou de "um mal-entendido". Ele salientou que "não existe um Posto em Pelotas. O que há é um funcionário e não cogitamos tirá-lo da repartição de Pelotas".

A informação de Fraga continha alguns enganos desde 72, não havia qualquer funcionário exercendo a função de responsável pelas atividades do Subposto, o serviço de vigilância foi executado até agosto de 1976 pelo técnico rural aposentado Iraldino Antoniazzi, na última quinta-feira, dois assessores da seção de Patrimônio da DEMA vieram a Pelotas com determinações do Diretor Estadual do Ministério da Agricultura, Cléber Canabarro Lucas, para que o Subposto fosse fechado e o material - documentação e equipa-

mento - guardado no Posto de Vigilância Sanitária Animal que está sendo instalado em Pelotas.

O PORTO ESTÁ PARADO

A viagem de 5 dias que Cléber Canabarro Lucas empreendeu a Santa Catarina (para participar de um encontro, de acordo com o assessor Fraga) e a inexistência de um responsável pelas atividades do Subposto não permitem chegar às razões precisas de seu fechamento.

O que se sabe, realmente, é que, a cada ano, se tornava mais difícil justificar a manutenção do estabelecimento, segundo o depoimento de Reyes. Sua explicação é simples e se detém no esvaziamento do volume de trabalho pela criação de postos de vigilância em Jaguarão, Rio Grande e no Chui, aliada à falta de aproveitamento do porto de Pelotas para exportação.

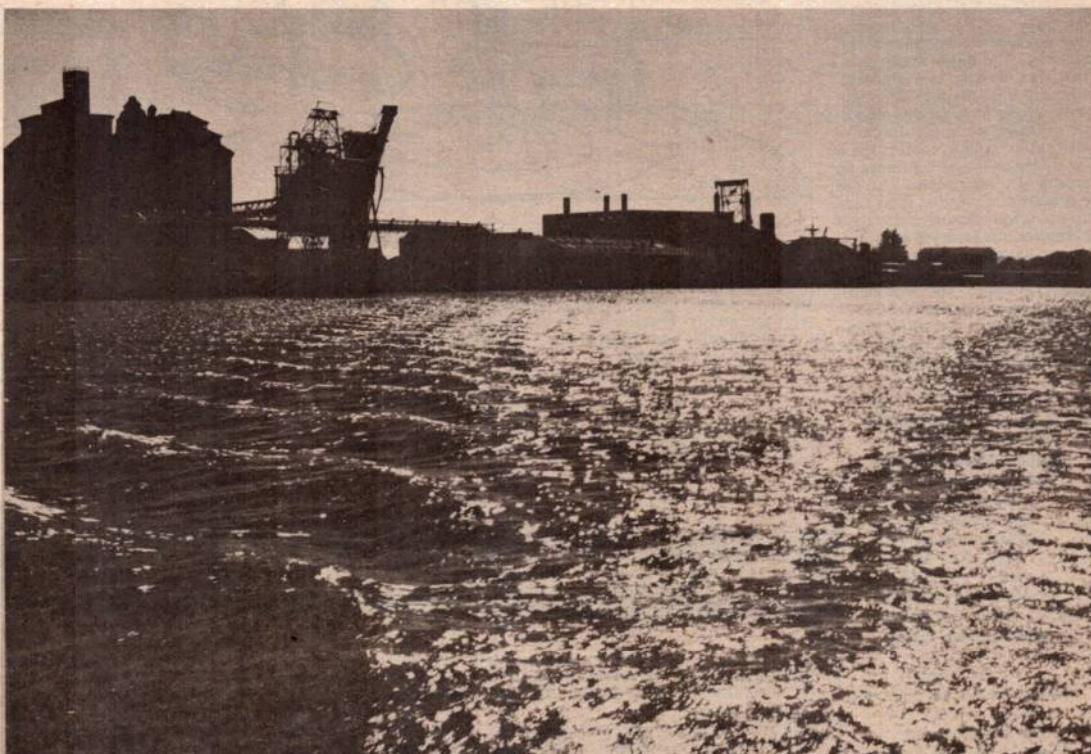
É bastante provável que as razões sejam essas, mas é difícil calcular todas as consequências dessa medida. Um dos resultados é certo: agora os certificados de fitossanidade têm que ser requeridos a Rio Grande, e um dos técnicos do Posto rio-grandino terá que ser deslocado para Pelotas a fim de recolher para análise as amostras de vegetais. As outras consequências, de médio e longo prazos, somente o empenho dos interessados na manutenção do Subposto e a compreensão ou não das autoridades do Ministério da Agricultura poderão determinar.



Oficialmente, a Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura nega o fechamento do Subposto de Defesa Sanitária Vegetal. Mas pouco resta no prédio que a Prefeitura alugou.



Em 72, empresariado e governo se mobilizaram para impedir que o fechamento do Posto prejudicasse a exportação pelo Porto. Agora, a paralisação de ambos reclama nova mobilização.



**LEIA A
GAZETA**



DOS OUTROS

FOLHA DE
S. PAULO

"Os direitos que a democracia consagra estão vinculados a uma contrapartida dos cidadãos, sem a qual o funcionamento do sistema se torna impossível. A cada um deles corresponde um dever, dentro do mecanismo social de um regime que se pretende de liberdade. Ao direito de vida corresponde a obrigação de respeitar a existência alheia; os direitos políticos exigem determinadas contribuições à coletividade, como o pagamento de impostos, o direito à expressão do pensamento é correlato do dever de respeitar a integridade moral dos demais e assim por diante. Também o direito ao voto vem inserir-se nesta argumentação, especialmente em nosso país, onde o sufrágio a par de ser um direito, é também um dever.

Este último ponto merece nossas reflexões, quando em marcha está a campanha eleitoral. Qual seria a melhor opção para um eleitor consciente, nesta quadra difícil e algo confusa da vida do País? As escolhas básicas não são muitas, apesar do número de candidatos, porque a preferência deverá recair sobre representantes da Arena ou do MDB, descartando-se, desde logo, a possibilidade de anulação do sufrágio ou do voto em branco, maneiras cómodas e individualistas de fugir a responsabilidade de uma decisão.

(...) O que representa um voto na Arena? Aparentemente nada. Todavia há circunstâncias especiais que é forçoso considerar. O engajamento do presidente Geisel na campanha fez destas eleições um processo que não se esgota na escolha de vereadores e prefeitos. Na verdade, elas terão repercussões para o futuro encaminhamento dos problemas do País. (...) Por mais respeito que possam eventualmente merecer os candidatos oposicionistas, esta eleição não constitui somente uma disputa de cargos municipais. Precisa ser entendida em sentido mais amplo, e esse entendimento conduz a um voto esclarecido de confiança no presidente, muito mais que nos postulantes da Arena. E levando na merecida consideração todos os fatores que formam a conjuntura nacional presente, que a "Folha de São Paulo" lembra, neste momento, aos seus leitores, a necessidade de, a 15 de novembro, não faltarem ao apoio insistentemente solicitado pelo presidente da República."

GAZETA PELOTENSE

Propriedade da
Gráfica Independente Ltda.
Redação, Administração,
Publicidade e
Oficinas Gráficas:
Rua General Neto, 171
Fones: 2-80 13
2-64 11 e 2-67 80
Telex (532) 170 GRIN BR
Serviços noticiosos de teletipo da
Agence France Presse
e telex da
Agência Estado
Correspondentes em todas as
cidades da Zona Sul
Representante Nacional
Pereira de Souza & Cia Ltda

GAZETA

PELOTENSE

DOS LEITORES

IMPRENSA
E ELEIÇÕES

A partir de hoje, o Mapa-Mundi passa por uma alteração: nasceu um novo país, parte integrante da África do Sul, com extensão territorial aproximada a da Dinamarca, com o nome provisório de Transkei.

A independência de Transkei foi uma concessão da África do Sul, sabidamente o país mais racista do mundo, fator que, evidentemente, empresta características de debilidade à soberania do novo país.

Um folclórico acontecimento ressaltou-se já como típico do que poderá representar essa independência para as treze tribos que são a base da nova nação. Entre os preparativos para a festa de independência, procedeu-se à coroação de Miss Transkei. Nesta ocasião, o apresentador do concurso (um locutor sul-africano) perguntou à multidão: "Vocês estão satisfeitos?". A resposta foi um Não, acompanhado de vaia e assovios. Motivo: Miss

Transkei é uma mulata e não uma negra como a maioria das mulheres tribais. Certamente, uma mestiça presta-se mais à tarefa de servir como ponte entre o novo país e o governo sul-africano.

Uma outra realidade, menos folclórica e mais inquietante para a nova nação: o chefe do governo é Kaiser Mantazima, que tem como principal característica um total desconhecimento de política e dos problemas de seu povo. Receber elogios e ser tratado como um grande chefe tribal é o que ele espera de seu novo cargo.

Finalmente, resta o exemplo vindo de outros países africanos "independentizados": Botsuana, Suazilândia e Lesoto. Nenhum deles recebeu qualquer ajuda econômica, apesar do sacrifício oferecido por seus povos durante séculos, para que a África do Sul se tornasse uma das nações mais ricas do mundo.

Senhor Diretor

Tenho me dedicado, na última semana, a uma espécie de pesquisa que talvez possa interessar os senhores da GAZETA PELOTENSE. Trata-se do seguinte: verifiquei, folheando diariamente jornais de Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, a quantidade de espaços destinados pela imprensa dessas cidades para tratar da campanha política nacional, com vistas às próximas eleições de 15 de novembro, ao mesmo tempo, medi quantas colunas ou páginas diárias os mesmos jornais reservavam para a cobertura do noticiário (e comentários) das eleições presidenciais dos Estados Unidos da América.

Pois, pasmem os senhores: a grande imprensa brasileira está destinando mais espaço às eleições norte-americanas do que às eleições brasileiras. Dir-se-ia que o pleito americano está mais próximo, pois é a 2 de novembro.

Dir-se-ia que a Lei Falcão restringe as possibilidades de ação da imprensa nacional. Dir-se-ia que os jornais brasileiros das grandes capitais, quando muito, podem tratar de eleições para a vereança, porque os Prefeitos das capitais são nomeados. Dir-se-ia muita coisa, mas nada é suficiente para me convencer de que tem justificativa a maior importância dada pelos nossos jornais a uma eleição presidencial norte-americana.

Tenho observado que a GAZETA PELOTENSE, embora não abrindo inteiramente suas páginas a política local, vem discretamente acompanhando sem falhas todo o movimento da campanha política local. E tem mantido os seus leitores a par, na devida proporção, do que vai pelo mundo e, neste caso, de como vão as coisas nos Estados Unidos, entre um debate e outro. Assim, sim. Meus parabéns.

-G.A.S.-

POLÍTICA DE LÁ.



O BRASIL E A EXPLOSAÇÃO DEMOGRÁFICA

Em nosso artigo EXPLOSAÇÃO DEMOGRÁFICA, tecemos considerações e apresentamos cifras a respeito do aumento populacional em termos mundiais. Hoje, prosseguimos no momentoso assunto, desta vez, tomando o Brasil como objeto de análise.

Antes de mais nada observemos o quadro evolutivo do incremento populacional brasileiro.

ANO	POPULAÇÃO
1808	2.419.406
1823	3.960.866
1830	5.340.000
1854	7.677.800
1872	9.930.478
1890	14.333.915
1900	17.438.434
1920	30.635.605
1940	41.565.083
1950	51.944.397
1960	70.967.185
1970	93.139.037
1975	108.525.000

No Brasil, como no resto do mundo, o acelerado crescimento populacional decorreu, em grande parte, da redução gradatativa índice de mortalidade infantil oriunda das melhores condições de alimentação e higiene.

É curioso observar que mais de 50% da população estão situados numa faixa etária com menos de 25 anos. Outra observação importante é que cerca de 90% da população vivem numa faixa de 500 qui-

lômetros de largura, junto ao litoral, que representa aproximadamente 1/3 da superfície do País.

Em 1950, 64% da população viviam na área rural, e apenas 36% nas cidades. Dez anos depois, os percentuais se alteraram para 55 e 45%, respectivamente. O censo de 1970 traz profunda modificação: só 44% habitam os campos, e 56% as cidades. É um dado importante e altamente revelador da profunda transformação verificada em nossas estruturas sócio-econômicas.

As migrações desempenharam papel de relevo na composição populacional do Brasil. O total estimado de imigrantes, entre os anos de 1820 e 1960, foi da ordem de 5.435.000. Cerca da metade desse contingente vive em São Paulo. Desse total, cerca de 31% são constituídos por portugueses, 30% por italianos, 14% por espanhóis, 5% por japoneses e 4% por alemães.

Dos 108.525.000 habitantes recenseados em 1975, apenas 29.000.000, ou seja, 26,7%, constituíam a população ativa.

A principal consequência advinda do exodo rural foi o desmesurado crescimento dos núcleos urbanos, trazendo em seu bojo uma série de problemas. Em torno das grandes metrópoles, começaram a crescer as favelas, enlaçando-as como tentáculos de polvo gigante, os serviços de saneamento básico não puderam acompanhar o ritmo de crescimento, chegaram a beira do caos os meios de transporte urbano, proliferaram os desempregados. Criou-se um desafio àqueles que tem nas mãos os destinos do País, dos Estados e das cidades. Desafio que só encontrará soluções a médio e longo prazo.

De nada vale os arautos do pessimismo semear o pânico e descrença no futuro. O Brasil é suficientemente grande e forte para sobreviver a todos eles.

RADAMÉS



O QUE DIZEM



"Não há aqui mais lugar para maus governos. Ha governos que precisam trabalhar para o bem estar do povo e é o que nós procuramos fazer" (presidente **Ernesto Geisel**, em pronunciamento que fez em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro)

"Se eles querem a guerra comigo, então vão ter a guerra. Eles não vão me pegar desprevenido" (brigadeiro **João Paulo Moreira Burnier**, um dos proprietários da industria Xtal do Brasil, que sofreu um atentado terrorista na semana passada, prometendo enfrentar a subversão, "nem que seja preciso usar as armas")

"É a palavra dele contra a minha. Mas tenho os nomes dos que se avistaram com ele, e que viram e ouviram o consú, visitador frequente de Campo Grande" (deputado **Antonio Carlos de Oliveira**, do MDB matogrossense, ratificando a denuncia de que o consú norte-americano Frederic Chapin vem intrometendo-se nos assuntos internos brasileiros)

"Mesmo eleitos, os candidatos emedebistas terão que continuar pisando em ovos, enquanto vigorar o AI-5, que concede ao Presidente da Republica o poder de cassar o regime atual" (nota da **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil**, distribuída em Belo Horizonte, em que é feita uma análise da atual conjuntura política nacional)

"As dificuldades econômicas que o Brasil enfrenta se devem a um Ministro da Fazenda auto-suficiente, que não queria ouvir ninguém" (deputado **Herbert Levy**, vice-presidente da Câmara, em referencia entendida como dirigida ao atual embaixador Delfim Neto, ministro da Fazenda da administração Médici)

"Este é um regime em que a liberdade da ao povo o direito de escolher seus governantes" (dona **Lourdes Alcântara**, primeira dama de Pelotas, na inauguração de um comite politico dos candidatos Indu Ferraz e Affonso Dentice da Silva)

O QUE É

• O valor programado das importações para este ano chega a U\$ 4.406 milhões (50 bilhões e 800 milhões de cruzeiros) que, somando aos 500 milhões de dólares de trigo, perfazem o equivalente a 40% do total das importações brasileiras. Apesar dessas cifras, os órgãos federais conseguiram, este ano, reduzir suas importações em 25%.

• O presidente **Ernesto Geisel** habitualmente tirava os óculos para ler discursos em solenidades públicas, mas agora parou de fazê-lo. Para evitar que sua imagem ficasse confusa, ora com os óculos, ora sem óculos, providenciou-se um par de lentes sem grau. Antes de discursar, o presidente **Geisel** troca a armação.

• Os depósitos em caderneta de poupança este ano chegam a Cr\$ 110 bilhões, com aumento de 100% em 12 meses, ou pouco mais de 50% descontada a inflação. Com os 10 bilhões de letras imobiliárias e os Cr\$ 72 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), há aproximadamente Cr\$ 200 bilhões a disposição do Sistema Financeiro da Habitação.

• O ministro **Reis Veloso**, do Planejamento, vem negando sistematicamente que o Governo esteja cogitando de efetuar mudanças administrativas, criar novos ministérios ou alterar atribuições dos ministros, em vista das atuais dificuldades econômicas. Falando da Escola de Guerra

Naval, no Rio, **Veloso** manteve essa constante e anunciou que em 1977 será executado o que se planejara para este ano em matéria de balanço de pagamentos e de política antiinflacionária.

• A Comissão Nacional Provisória do Partido Democrático Republicano (PDR) está enviando ofício em forma de manifesto a prefeitos, vereadores, diretores e líderes políticos de quase todos os municípios mineiros, solicitando apoio para a organização do Partido. O presidente da Comissão Nacional Provisória, **Maurício Aleixo**, espera, nas eleições de novembro, não somente alcançar o número de assinaturas suficientes para requerer o registro do Partido, como

chegar a casa de dois milhões de filiados.

• Cerca de 10% dos motoristas amadores e profissionais que circulam pelas ruas de São Paulo seriam reprovados se fossem submetidos ao exame psicotécnico do Detran, segundo fontes desse departamento oficial. Estatística do Detran mostra que cerca de 200 mil motoristas que sofrem de distúrbia cerebral, emotividade descontrolada, estafa e epilepsia circulam livremente pelas ruas de São Paulo. Talvez esteja aí explicado porque o Brasil, segundo dados da Organização Mundial de Saúde, detenha o recorde de mortes por acidentes de trânsito.

MAGISTRATURA

Reconhecem os advogados criminais o bom funcionamento da Justiça Militar. Com uma estrutura nova e sem excessos burocratizantes, vem cumprindo o seu papel e, em muitos casos, valorizando o próprio conceito de justiça com decisões que implicam com o estabelecimento de algumas verdades fundamentais para a existência de um Estado democrático. Em determinados casos, alguns magistrados militares já reclamaram até da inflexibilidade da Lei, que não nasceu nas Auditorias, mas dentro das quais devem pautar os julgamentos.

O importante é que a Justiça Militar brasileira respeita os direitos humanos. Não tem deixado os seus juizes que erros de inquerito sejam consagrados por prolatação de sentenças, como, nas circunstâncias de prova dos autos, vem exigindo, com certo rigor, que as esferas policiais aprimorem os seus métodos e atuem com a rapidez necessária a salvaguarda de reus, sempre considerados inocentes até que a sentença os declare culpados.

Um bom exemplo da acuidade judicante dos magistrados militares foi dado pelo titular da Primeira Auditoria de Marinha, Juiz Teófilo Miranda, suspendendo decreto de prisão preventiva contra um reu, em função do que classificou de "abusiva e desarrazoada demora na conclusão das investigações criminais". O juiz, libertando o reu que se encontrava preso sem julgamento, por responsabilidade policial, elevou ao seu real lugar a própria Magistratura, a grande zeladora pelos direitos fundamentais da criatura humana nos regimes democráticos.

Como contribuição afirmativa, ressalta um despacho eivado de preocupações e reconhecimentos, como o de que "a liberdade e bem jurídico de alta valia que deve ser respeitado e não postergado". Está aí o misterio que diferencia o Estado democrático do totalitário. Nas democracias a liberdade é um bem inerente a cada homem, nos regimes totalitários, uma abstração usada no plano dos conceitos, jamais em função de todos os homens.

J D B

MOSCOU E A NOVA CHINA

- As relações sino-soviéticas já estão começando a melhorar mas como as mudanças têm sido sutis e ocorrido nos bastidores a impressão generalizada é de que a situação não se alterou entre os dois gigantes comunistas. Pequim continua rosnando para Moscou, que mantém um silêncio sentido ante essas manifestações de hostilidade.

Por isso, o mundo ainda acredita que a aversão de Pequim por Moscou é imutável, mas Franz Joseph Strauss, Margaret Thatcher, Edward Heath, James Schlesinger e outros direitistas que visitaram Pequim ultimamente ficaram chocados se descobrissem que já há sinais de moderação, senão mesmo de melhoria no horizonte.

A Moscou eles não passaram despercebidos, e a julgar pelo discurso pronunciado por Leonid Brejnev na noite de 18 de outubro - mas só agora publicado - quando da visita do líder mongol Tsendenbal, foram bem recebidos e até mesmo correspondidos.

Referindo-se as suas conversa-

ções com o líder mongol, Brejnev declarou: "Por motivos compreensíveis, dedicamos uma atenção especial aos problemas asiáticos. Haverá solução para os problemas da Ásia, inclusive os mais complexos? Estamos convencidos que sim. Precisamos apenas de paciência para estabelecer relações passo a passo com base nos princípios de boa vizinhança e no respeito pela igualdade e soberania dos outros Estados, de procurar conduzir um diálogo construtivo. Todos os países que aderirem a essa abordagem podem contar com a nossa compreensão. Uma atitude dessas só será no interesse de todos os Estados asiáticos".

Agora que Mao está morto de fato, seus bajuladores ocidentais querem que acreditemos que os acontecimentos na China se desenvolvem calmamente, conforme o predeterminado pelo líder desaparecido. Ficam muito irritados quando alguém insinua que está havendo uma luta pelo Poder na China, purificada de todo o mal pelo falecido presi-

dente do PC chinês.

A essência do huaismo será cautela, estabilidade e relações pacíficas com o mundo exterior, mesmo com a União Soviética, apesar dos 10 mil anos de confrontação previstos por Mao. Deve-se esperar, também, que alguns dos maofilos se transformem em huáfilos, louvando Hua como antes louvavam Mao.

É evidente que todos esses desenvolvimentos estão sendo apreciados em Moscou com grande cuidado e um intenso escrutínio.

Além disso, a União Soviética continua encarando a China de maneira, bitolada. Se o Ocidente julga todos os desenvolvimentos em termos de comércio com a China, a URSS julga os com base nas relações de Pequim com Moscou. A questão, portanto, é: Hua procurará ou não normalizar essas relações? Para Moscou, a incerteza não reside em si, mas quando e como Pequim se aproximará da União Soviética.

D V

O QUE FOI

• Uma especialista em pintura polonesa revelou o misterio que cercava o quadro conhecido sob o nome de "Família de um Comerciante Mongol", em torno do qual houve 300 anos de discussões em círculos artísticos. O quadro de Daniel Schultz, que data do século XVII, apresenta uma família de traços faciais mongóis e envergando roupas exóticas, o que dividiu os críticos quanto a identidade dessas pessoas. Yelena Kamernetskaya, especialista em pintura antiga, estudou a tela e determinou que se trata da família do comerciante Mikhail Kazimierz, membro de uma famosa família da Polónia, a dos Radzillow, a pedido da qual a especialista estudou a tela Kamenetskaya comprou a tela com peças do álbum de retratos da família Radzillow para chegar a esta conclusão. Quanto as vestimentas, a especialista indicou que se tratavam de roupas nacionais típicas dessa época (1672).

• O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais encaminhou ao ministro Armando Falcão, da Justiça, ofício confirmando a censura contra a divulgação "de fatos considerados negativos praticados, por elementos do sistema policial", tendo mencionado o desmentido do diretor do Departamento de Polícia Federal, para, final-

mente, solicitar ao ministro o "total esclarecimento da questão".

• A agência Nova China anunciou a publicação das cartas e do diário de Lu Hsun, o maior escritor chinês moderno. Conhecido no estrangeiro, especialmente por contos, como A verdadeira história de A Q e "Medicina", Lu Hsun, viveu de 1881 a 1936 e sua obra era admirada pelo ex-presidente Mao Tsé-Tung. É a primeira vez que as 1.381 cartas em dois volumes, compreende o período de maio de 1912 até a sua morte.

• A peça "Gran Circo Raito de Sol", do "Grupo Amador Amadeu", de Salvador, foi vetada integralmente do grupo, que estavam perplexos, com o veto, o texto foi enviado a censura há mais de 40 dias e o aviso da proibição só veio pouco antes do horário marcado para a primeira apresentação, sexta-feira passada. Segundo os participantes do grupo, a peça procurava, através do ambiente de um circo, evidenciar alguns problemas sociais, "os quais, entretanto, são abordados diretamente pelos jornais". Afirmaram que a censura, embora reconhecesse que os temas são tratados diariamente pela imprensa, considera que no palco tais assuntos assumem um outro caráter.

Transkei tem tudo para ser um país até melhor que muitos da África

Chimpanzés previnem sismos

Os chimpanzés se agitam de forma anormal antes de um terremoto e o estudo do seu comportamento poderia permitir a previsão de sismos, considerou em Stanford, EUA, um grupo de pesquisadores.

Esses pesquisadores, da Faculdade de Medicina da Universidade de Stanford, da Califórnia, submeteu domingo esta conclusão a um congresso dos serviços geológicos norte-americanos.

A professora Helena Kraemer, declarou que foram estabelecidas as "primeiras provas científicas de um comportamento anormal dos chimpanzés predizer o próximo terremoto para que se confirme a validade de nossa descoberta". A idéia de observar os animais para prever os sismos não é nova, pois os sábios chineses já tinham verificado que o gado comportava-se de forma anormal antes dos terremotos.

Recorde de colheitas na URSS

Uma associação internacional para a defesa dos direitos humanos será criada dentro em breve na capital venezuelana, por iniciativa do professor Jaime Castillo, ex-presidente do Partido Democrata Chileno. Castillo foi expulso de seu país a 6 de agosto último por decisão da Junta Militar chilena.

O professor Castillo, que foi ministro da Justiça sob a presidência de Eduardo Frei, explicou ontem em Genebra, numa entrevista coletiva à imprensa, que nenhuma associação para a defesa dos direitos humanos, tal como existe na Europa do leste, tem sua sede no continente latino-americano.

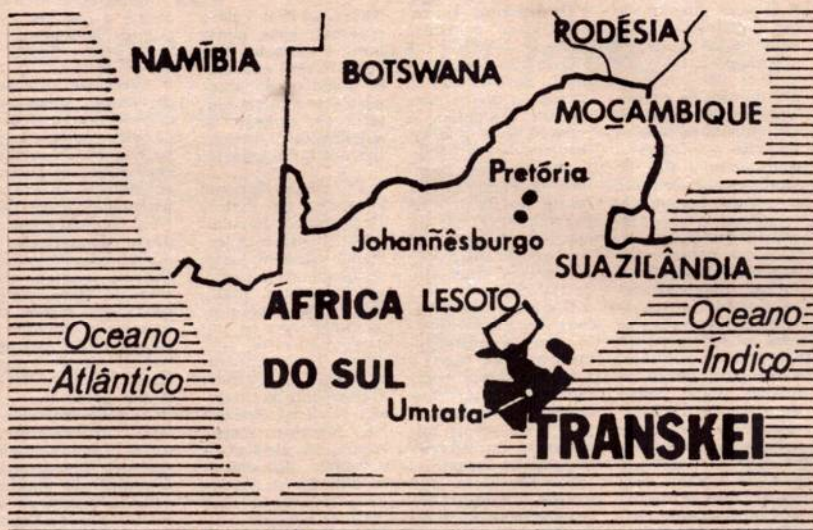
Direitos humanos na América

Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista Soviético, afirmou ontem que a colheita de cereais da URSS para 1976 ultrapassará provavelmente o recorde de 222 milhões de toneladas alcançado em 1973.

Num discurso pronunciado no plenário do Comitê Central do Partido Comunista Soviético, Brejnev revelou que agora, antes que a colheita terminasse, já se tinham obtido 216 milhões de toneladas de cereais.

"Nos aproximaremos do recorde de 1973 ou o superaremos", afirmou o secretário-geral.

A média ressaltada pelo plenário soviético para 1976 é de 215 milhões de toneladas, mas Brejnev afirmou em seu discurso que ao terminar o plano possivelmente se terão obtido 235 milhões de toneladas de cereais. Para Brejnev tais resultados constituem um grande êxito político, além do êxito econômico.



Transkei é o novo país que o mundo ganha hoje

Ao primeiro minuto de hoje, (19h01m de segunda-feira no Rio), o mundo ganhou mais um país. Chama-se Transkei. Está enclavado na costa Sudeste da África do Sul, e é o primeiro homeland ou bantustan a tornar-se independente no quadro da política de desenvolvimento separado do Governo sul-africano.

Tecnicamente, o Transkei tem tudo para ser um país até melhor que muitos na África: cerca de 40 mil quilômetros quadrados de área, clima excelente, boas terras aráveis, caça e pesca abundantes e até uma hipótese de recursos minerais. Politicamente, porém, ele talvez seja mais um problema que uma solução.

OS NOVOS PAÍSES

Pela política de desenvolvimento separado, um dia a África do Sul será dividida em 10 homelands — nove negros e um branco. É um pouco um passe de mágica. Em nove áreas separadas pelo Governo viverão, um dia, os 18 milhões de negros do país. Pelo menos é o que se espera. Na décima, os brancos. Assim, considera-se que fica

resolvido o problema radical: os negros desenvolvem-se nos países negros, os brancos no país branco, mas, existem alguns complicadores, o menor dos quais não é o dos não brancos — cerca de 2 milhões de mulatos de 700 mil asiáticos que vivem nas chamadas áreas brancas (urbanas) do país, que são tão discriminados quanto os negros e para os quais existe bantustan onde viver. Embora haja quem congte de um para eles também.

Cerca da metade dos sul-africanos negros vive nas áreas brancas do país, onde são extremamente necessários como mão de obra, e a grande maioria não tem a menor intenção de voltar. Pela lei, porém, eles terão cancelada a cidadania sul-africana e ganharão, obrigatoriamente, a transkeiana. Idealmente, então, quando estiver concluído o pro-

grama de desenvolvimento separado, não haverá mais um único sul-africano negro. Serão todos cidadãos do Transkei, do Ciskei, Kwazulu, Swazi, Gazangulu, Venda, Lebowa, Swazi, Gazangulu, Venda, Lebowa, Basotho Qua ou Bophuthatswana. Nu África do Sul so brancos.

É claro que não se pensa em expulsar pela força os negros das áreas brancas, embora seja política oficial "estimula-los" a irem viver em seus países à medida que se tornem independentes. Mas o fato é que serão estrangeiros, ainda que "preferenciais", isto é, terão preferência sobre todos os estrangeiros, de qualquer nacionalidade, quando vierem trabalhar e viver na África do Sul. Mas sempre estrangeiros, com os direitos e deveres que a lei prescrever.

Com cetro, brasão e bandeira (verde, branco e ocre, em listras horizontais), o Transkei será independente a partir de terça-feira. Já tem até campanha de aviação — a Transkei Airways — com um Beechcraft King Air 100, que voará em uma hora e meia de Johannesburg a Umtata, Capital do novo país. Resta ver se chegará a ser um país.

O abismo que separa os divergentes da Rodésia

As opiniões do pastor Ndabaningi Sithole e o bispo Abel Muzorewa, como antes as formuladas por Robert Mugabe e Joshua Nkomo, sobressaíram ontem em Genebra o abismo que separa os nacionalistas e a minoria branca da Rodésia, a três dias de conferência sobre o futuro do Estado.

Como Nkomo e Mugabe, Sithole e Muzorewa rechaçaram, ao chegar em Genebra, o acordo proposto pelo secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, ao qual se aterra para orientar as negociações, o líder branco rodésiano, Ian Smith.

Smith acha que o projeto de Kissinger como base de negociação tem forma imutável e que o acordo é parte de um todo na negociação, e portanto deve ser aceito como tal.

Por sua vez, os quatro líderes negros assinalaram que a negociação deve reger-se sem condições pre-

vias, com o objetivo de designar um regime transitorio, o mais breve possível, antes da chegada ao poder da maioria nacionalista.

Mais tarde Smith sugeriu a ida de Kissinger a Genebra, para que contribua para dissipar os equívocos, e realizou uma pequena concessão aos nacionalistas, quando declarou desejar uma redução do período de transição a menos de dois anos, sempre enquadrado no acordo global proposto por Kissinger.

Nkomo e Mugabe, reagrupados no marco da frente patriótica da linha dura, reuniram-se para falar sobre uma estratégia comum, e visitaram pela primeira vez o presidente da conferência, o embaixador britânico Ivor Richard, para discutir com ele a agenda a considerar desde quinta-feira.

Divergência sobre Rodésia em Genebra

Antes mesmo de seu início, a conferência sobre o futuro da Rodésia parecia destinada ao fracasso, em virtude de divergências entre o Embaixador britânico na ONU e presidente da conferência, Ivor Richard, e o Premier rodésiano Ian Smith, bem como entre estes os representantes da maioria negra do país.

A principal divergência está em como as partes encaram o acordo ajustado a 19 de setembro em Pretória entre Smith e o Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, segundo o Premier rodésiano com plena concordância dos britânicos e dos dirigentes dos Estados negros vizinhos da Rodésia.

PLANO KISSINGER

Os principais pontos do plano discutido com Kissinger, conforme revelou Smith, seriam:

1 - O Governo de transição para a entrega do Poder a maioria negra consistiria de um organismo supremo chamado Conselho de Estado, onde brancos e negros seriam representados igualmente com a nomeação de um Presidente branco;

2 - Ao Conselho de Estado seguiria logo abaixo na escala hierárquica, um Gabinete chefiado por um Primeiro-Ministro negro, onde os brancos seriam minoritários mas manteriam os Ministérios da Defesa e do Interior, controlando assim as Forças Armadas;

Smith assegura que as propostas de Kissinger constituem um acordo aceito por todas as partes para entregar o Governo a maioria negra no prazo de dois anos, enquanto os britânicos as consideram apenas uma base para as negociações, e os movimentos nacionalistas negros afirmam que nunca concordaram com algumas das partes mais importantes do plano, especialmente a retenção pelos brancos daqueles dois ministérios básicos.

Nas conversações preliminares em Genebra antes da conferência marcada para o próximo dia 28, Smith acusou os britânicos de estarem tentando fugir ao acordo. Depois de uma segunda reunião informal com Ivor Richard, ontem, Smith disse que estava enfrentando problemas e que se o impasse continuasse era melhor voltar para casa.

A uma sugestão feita pelos repórteres, Smith considerou que seria esplêndido se Kissinger pudesse ir a Genebra servir como mediador na conferência.

Pouco depois, Ivor Richard confirmou que nenhuma das partes havia modificado seus respectivos pontos-de-vista, mas manifestou confiança em que seria possível chegar a um acordo, mas admitiu que "as negociações serão difíceis".

Será entregue hoje documento sobre reunião dos chanceleres árabes



Argentina: 21 mortos em uma semana de violências

Vinte e um guerrilheiros foram mortos por tropas do exército nos últimos sete dias, em choques registrados em diferentes cidades argentinas, assinalaram em Buenos Aires os observadores.

Esse número mostra claramente a violência da ação militar contra as organizações clandestinas Exército Revolucionário do Povo (ERP) e Montoneros (peronistas de esquerda), embora o próprio governo admita que esta última ainda continua operando.

A morte do guerrilheiro Lionel McDonald, na província de Tucumán, no norte da Argentina, no dia 21 do corrente, durante curto combate com tropas do exército, significou um golpe de importância para as reduzidas tropas do ERP.

McDonald tinha a seu cargo a Organização Militar dos Guerrilheiros em Tucumán e se convertera num homem intensamente procurado pelas forças do exército.

No mesmo combate caíram outros dois guerrilheiros, que não

conseguiram romper o cerco das tropas da Quinta Brigada de Infantaria de Montana, nas imediações do rio Saliquelo, para onde acorreram, alertados por habitantes da região.

Na segunda-feira, dia 19, soube-se que três mulheres pertencentes a organizações clandestinas tinham sido mortas por tropas conjuntas do exército e da polícia, em dois combates, um em Córdoba e outro em La Plata.

No dia seguinte, foi morta em Córdoba a guerrilheira dos Montoneros Cristina de Oliva, filha de importante diretor de uma empresa automobilística estrangeira, segundo versões divulgadas posteriormente em Buenos Aires.

Também na quarta-feira, 20 de outubro, em Córdoba, uma capital da província distante 800 quilômetros ao oeste de Buenos Aires, com um milhão de habitantes, o exército matou três guerrilheiros urbanos.

No outro dia, além do combate no rio Saliquelo, em Tucumán, a polícia matou outro guerri-

lheiro na capital do Estado, que tem igual nome da província. No mesmo dia foram executados um guerrilheiro em Córdoba e outro em Rosario, ainda que não se tenha determinado a que organização pertenciam.

Na sexta-feira, dia 22, uma patrulha integrada por efetivos do exército e da polícia trocou tiros com uma dupla de guerrilheiros, aos quais conseguiu liquidar em Rosario, cidade industrial de um milhão de habitantes, localizada sobre o rio Paraná, a 350 quilômetros ao norte de Buenos Aires.

No mesmo dia, produziram-se dois encontros, em diferentes lugares da capital federal, entre guerrilheiros e policiais. Dois guerrilheiros foram mortos nesse dia.

Sábado último, a polícia matou três guerrilheiros na periferia de Buenos Aires, enquanto outro era morto em Córdoba.

Teriam sido localizados restos do avião cubano

Os restos do avião DC-8 da aviação cubana sinistrado no último dia 6 foram localizados pela fragata britânica, a 7,6 quilômetros das costas de Barbados, a cerca de 540 metros de profundidade.

As informações foram fornecidas por fontes autorizadas, embora nenhuma declaração oficial tenha sido feita sobre o assunto.

FORA DOS LIMITES

A situação dos restos confirmaria a posição do governo de Barbados de que o acidente ocorrera fora dos limites de suas águas territoriais, que são de três milhas (4,2 quilômetros).

Os informantes disseram que a localização foi feita pela fragata britânica "H.M.S. Tatar", utilizando equipamentos especiais de radar, mas que os dados estão sendo analisados pelas autoridades antes de emitir uma informação correta.

O governo de Barbados tinha rejeitado um oferecimento norte-americano para ajudar a localização dos restos. Indicaram que a profundidade em que se encontram os restos da nave tornaria custoso seu resgate, e que este se tentaria no caso dos peritos considerarem indispensável para determinar as causas do acidente. No acidente morreram 73 ocupantes.

Dirigente sindical abatido a tiros

Um dirigente sindical foi assassinado a noite de ontem, por quatro indivíduos armados, que o atacaram em sua residência, intitulando-se policiais, anunciou a Agência de Notícias Argentinas, em Buenos Aires.

A vítima, Ignacio Basilio Besussein, de 40 anos de idade, desempenhava a função de dirigente sindical na Indústria de Propulsão Siderúrgica localizada na cidade de Ensenada, distante de Buenos Aires cerca de 65 quilômetros.

Os desconhecidos chegaram a casa de Besussein e depois de arrombá-la, obrigaram seus familiares a permanecer no chão, e após o levarem para a rua, o criaram de balas até a morte.

Entretanto, se supôs, também, que uma poderosa bomba explodiu no elegante Jockey Clube de San Isidro, destruindo completamente as instalações de água no hipódromo, mas não provocando vítimas, segundo ainda a Agência de Notícias Argentinas.

Acidente aéreo na Colômbia: 32 mortos

Morreram 32 pessoas num acidente aéreo ocorrido ontem no oriente da Colômbia, segundo informaram fontes oficiais de Bogotá, ao meio-dia de ontem.

A aeronáutica civil confirmou a tragédia ocorrida com um bimotor da empresa "Taxi Aéreo Elvenado", nas proximidades do local denominado Yopal, nos planaltos orientais da Colômbia, a 300 quilômetros de Bogotá, quando fazia o percurso Villa Vicencio a Cucuta.

O aparelho caiu dois minutos após a decolagem de Yopal, tendo explodido o motor esquerdo que se incendiou ao bater na terra.

Morreram carbonizados todos os tripulantes e passageiros, de nacionalidade colombiana. Os corpos foram resgatados por patrulhas do exército e da polícia.

O avião, um velho DC-3, era tripulado pelo capitão Edgar Penuel e pela co-pilota Lidia de Garnica, ambos com muita experiência.

Na Espanha estuda-se a reforma governamental

As Cortes (Parlamento espanhol) examinarão em novembro, em sessão plenária, o projeto de reforma governamental para instituir um sistema de duas Câmaras eleitas por sufrágio universal, soube-se ontem em Madrid.

A comissão encarregada de apresentar o texto governamental aos procuradores (deputa-

dos) iniciará seus trabalhos no próximo dia 3 de novembro. Segundo o procedimento de urgência, disporá de 10 dias para fazer seu informe.

Segundo as leis espanholas, o projeto governamental deverá ser adotado nas Cortes por maioria de dois terços, antes de ser submetido a um plebiscito popular.

Sadat: "uni-vos em torno de Alá e que nada vos disperse"

Os chanceleres árabes encerraram ontem a noite, pouco depois das 19h30min (hora de Cairo), a sessão relacionada com o estabelecimento do informe sobre a constituição de uma força árabe de dissuasão. Um comitê de chanceleres redigirá o documento, que será entregue hoje na reunião de chefes de Estados e reis árabes.

O documento será examinado pela última vez pelos chanceleres,

pouco antes de sua apresentação aos chefes de Estado e reis dos países árabes.

A oitava reunião de cúpula árabe foi aberta ontem, no Cairo, sem o comparecimento da Líbia, para voltar a estudar a situação libanesa depois dos recentes acordos de Ryad.

As 11h30min o presidente egípcio Anwar El Sadat declarou aberta a sessão com a presença de 19 monarcas e presidentes ou

seus representantes. A conferência se realiza no grande salão da sede da Liga Árabe, às margens do Nilo.

Em seu discurso inaugural, Sadat exaltou a "recuperada unidade árabe" e citou um versículo do Alcorão: "uni-vos em torno de Alá e que nada vos disperse, povo fiel".

Com os 13 chefes de Estado presentes, entrou na sala o presidente do Comitê Executivo da Organização de Libertação da Palestina (OLP) Yasser Arafat, vestindo a túnica de "fiday" (combatente) e com o clássico turbante palestino, "keffieh".

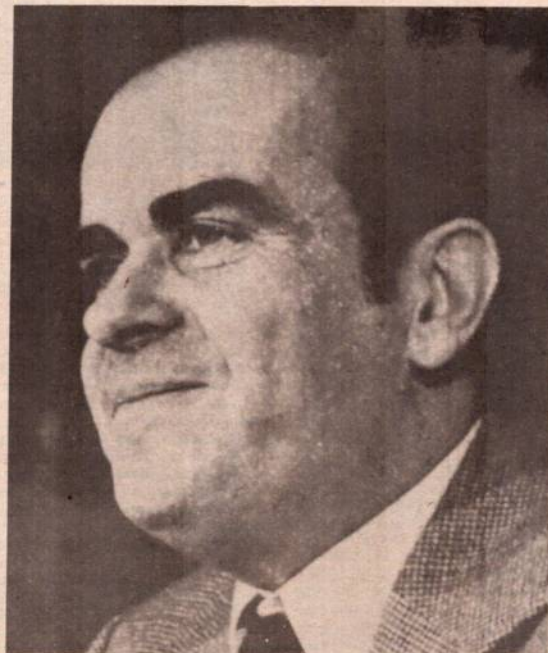
O rei do Marrocos, Hassan Segundo, e o presidente tunisiano Habib Borguiba, enviaram seus chanceleres, Ahmed Laraki e Habib Chatti, o presidente da Argélia, Houari Boumediene, seu ministro da Informação, Taleb Al Ibtahimi.

O chefe de Estado iraquiano, Ahmad Hassam El Bakr enviou seu ministro das Relações Exteriores, Saadun Hamadi, e o sultão Abus de Oman, seus conselheiros para Assuntos Políticos, Tuani Ben Chehab.

O único lugar vazio, sem representante, era o da Líbia, quando as câmaras de televisão egípcia passaram por esse vazio, o locutor limitou-se a dizer que o governo líbio não estava presente.

No resto de seu discurso, sumamente breve, Sadat referiu-se "a ameaça israelense, que se concentra no sul do Líbano" para afirmar que "a nação árabe saberá enfrentá-la com todas as forças e energia".

Fez um apelo aos beligerantes libaneses para que compareçam a mesa de negociações e ponham fim ao conflito e concluiu voltando a citar o mesmo versículo do Alcorão. Depois, declarou aberta a conferência em nome de Alá, como é de rigor costumeiro das grandes cerimônias políticas árabes. Em seguida, falaram o secretário geral da Liga Árabe e os presidentes da Síria e do Líbano.



Georges Marchais (foto), líder do Partido Comunista Francês, respondendo às críticas da imprensa soviética ao seu partido, por ter participado de uma manifestação de apoio aos presos políticos da Europa Oriental, afirmou que estas críticas não alterarão, de maneira nenhuma, a linha que adotou.

Ulisses Guimarães critica restrições à propaganda eleitoral

O presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, distribuiu uma nota à imprensa, criticando as restrições impostas à propaganda eleitoral e afirmando que essa situação "desrespeita a moral política e testemunha a inexistência da democracia no Brasil".

Para ele, "a Oposição está impedida de cumprir o seu dever de fiscalizar e criticar o Governo e oferecer alternativas para a solução dos problemas nacionais, regionais e municipais, inclusive, assumindo o Poder pelo voto".

AS RAZÕES

O dirigente oposicionista disse também em sua nota que "não é segredo para ninguém que, principalmente, num regime de bipartidarismo, o eleitor vota com o Governo ou contra o Governo, isto é, na Oposição. Se o Governo praticamente monopoliza os modernos meios de comunicação, e a Oposição deles é expulsa, há óbvia e indiscutível discriminação contra a Oposição".

O parlamentar ressaltou que

"enquanto se nega o acesso do MDB aos meios de comunicação, o Governo abusa deles".

- Digo que abusa porque não se trata de veiculação espontânea de notícias e informes por parte de personalidades públicas do país, natural e saudável, se a reciprocidade fosse assegurada as vozes divergentes ou críticas. Trata-se da propaganda comprada e paga, como qualquer propaganda. Essa autopropaganda, o culto à personalidade, atingiu níveis inacreditáveis, buscando intoxicar a opinião pública. Tenho por testemunha a Nação, que ouve e vê o rádio e a televisão.

Para o Deputado Ulisses Guimarães, a "Nação tem o direito de saber quanto custa essa promoção, pois a Nação que paga, tem o direito de saber quanto custa". Reportando-se a fatos passados, que "o milagre brasileiro de ontem também foi vendido à opinião pública por maciça propaganda, resultando calamitosamente num dos principais acionadores da inflação que aí está".

Muito dinheiro foi gasto para impingir ao público que a Transamazônica era "uma obra do

seculo". Esta só é lembrada agora como obra promocional, desaconselhada pelo critério das prioridades, mal concebida, mal traçada e mal executada. Até quando continuamos nesse custoso descaminho? indagou o presidente do MDB.

Lembrou finalmente que a propaganda do Governo "é inequívoca campanha eleitoral", por influir ou tentar influir o eleitor a votar com o Governo e o seu Partido. "E isso é proibido pela Lei Falcão".

96 milhões para atender 805 municípios em 1977

O Ministério da Educação deverá aplicar, no próximo ano, recursos da ordem de 96 milhões de cruzeiros para atender a 805 municípios no Projeto de Coordenação e Assistência Técnica ao Ensino Municipal (Promunicípio).

O projeto, que visa obter a melhoria quantitativa e a expansão do ensino de 1º grau através de uma articulação entre os Estados e os municípios, já aplicou recursos superiores a 60 milhões de cruzeiros, atendendo a 730 municípios.

Esta semana, seguiram para os 15 Estados, que serão beneficiados com o projeto, especialistas do Departamento de Ensino Fundamental do MEC, com vistas a fazer uma pré-análise dos programas de aplicação de recursos para o próximo ano.

Os convênios firmados este ano entre o DEF e os municípios, dentro daquele projeto, estarão vigorando até julho de 1977, quando o plano de aplicação dos novos recursos será liberado.

Programa de Crédito Educativo: o que é e como funciona-1º de uma série

O Programa de Crédito Educativo, criado pelo Ministério da Educação, sob a coordenação executiva da Caixa Econômica Federal é destinado a conceder empréstimos a estudantes para pagamento de anuidades escolares e/ou para custeio de despesas de manutenção.

O programa foi implantado no início do ano nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, beneficiando 50.253 universitários e está sendo implantado, nas regiões Sudeste/Sul do País, onde estudam cerca de 800 mil universitários.

O Programa de Crédito Educativo, instituído pelo Governo Federal, oferece aos estudantes universitários carentes de recursos dois tipos de financiamentos: pagamento de anuidades (o aluno poderá pleitear até o valor destas) despesas de manutenção pessoal (o limite anual será de até doze vezes o maior salário mínimo). Para 1976, o limite fixado para o empréstimo de manutenção é de Cr\$ 500,00 mensais. Qualquer estudante, que esteja regularmente matriculado nas faculdades, poderá se candidatar ao crédito, para uma das modalidades de bolsas ou mesmo para as duas.

PAZOS

O Programa de Crédito Educativo prevê três períodos: o de utilização, ou seja, aquele em que o estudante estará recebendo os recursos, equivalente a duração média do curso, com uma tolerância de até um ano; o de carência, estabelecido com a finalidade de permitir ao estudante conseguir emprego antes de iniciar a amortização; o de amortização, com duração igual ao período de utilização.

JUROS

Os juros cobrados serão de 15%, contabilizados semestralmente durante os períodos de utilização e carência. Os juros se desdobrarão em duas parcelas: uma, de 12%, que constituirá a remuneração dos agentes financeiros; outra, de 3%, que comporá um Fundo de Risco, de que o Programa poderá lançar mão, quando autorizado pelo Banco Central, para ressarcimento de eventuais prejuízos decorrentes de débitos não resgatados, após esgotados todos os meios facultados por lei para sua cobrança.

AMORTIZAÇÃO

A amortização da dívida se fará pelo sistema "Price". As prestações serão calculadas sobre o saldo devedor, pelo Sistema de prestações amortizantes mensais e iguais. Segundo os técnicos do MEC, "o sistema de resgate utilizado permitirá ao estudante programar o valor das prestações dentro de um orçamento pessoal e realista, pois as parcelas terão o mesmo valor, desde a primeira até a última".

CÁLCULOS

A fórmula de cálculo sobre os encargos será pelo sistema de juros compostos à taxa de 15% a a., contabilizado semestralmente.

Segundo técnicos do MEC e da CEF "o universitário, após a formatura e decorrido um ano de carência, vai pagar em termos reais, ou seja, a preços de hoje, valores inferiores ao que recebeu quando estudante". A fim de comprovar numericamente a declaração prestada, os técnicos elaboraram um quadro (tabela Bolsa-Manutenção), levando em conta, para sua feitura, que o beneficiado recebeu Cr\$ 500,00 mensais (taxa de manutenção estipulada para 1976). Segundo os cálculos fornecidos, depois de 5 anos (duração do curso mais a carência), o estudante pagará Cr\$ 1.053,00 por mês, num total de 48 prestações. Levando-se em conta a desvalorização monetária, estimada em 25%, pelos técnicos, o valor da prestação será de Cr\$ 372,00 a preços de hoje.

Para o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais, "no formulário apresentado pelo MEC não há a menor referência ao aumento das taxas (anuidade ou manutenção) provocadas pela inflação existente no período". A taxa de manutenção, segundo os estudantes de Minas, "do primeiro mês do primeiro ano até o último mês do último ano de curso permanece a mesma, ou seja, Cr\$ 500,00 mensais. Com muita boa vontade, o crescimento da inflação no Brasil é no mínimo de 30%, e o montante da dívida deve aumentar proporcionalmente".

Utilizando a mesma tabela publicada pelo MEC, os estudantes elaboraram outra, considerando o empréstimo mensal de Cr\$ 500,00 e inflação de 30%. Através do cálculo defendido pelos estudantes, o valor da prestação será de Cr\$ 1.521,00 (tabela Bolsa-manutenção). Levando-se em conta a desvalorização monetária, estimada em 30%, pelos estudantes, o valor da prestação será cerca de Cr\$ 500,00, ou seja, o mesmo a preços de hoje.

BOLSA-ANUIDADE

A tabela - Bolsa-Anuidade - foi elaborada para um curso de 4 anos (duração média), cuja anuidade é de Cr\$ 9.000,00 (valor médio), com uma correção da anuidade de 35% (média verificada nos últimos anos).

O cálculo (defendido pelo DCE da Universidade Federal de Minas) mostra que, para um empréstimo anuidade, no valor de Cr\$ 9.000,00, o total da dívida será cerca de Cr\$ 124.510,56 (variando de acordo com o aumento da anuidade), e será amortizada em 48 prestações mensais no valor de Cr\$ 2.593,97 cada uma, que, levando-se em conta a desvalorização monetária, estimada em 25%, o valor da prestação será de Cr\$ 850,00, a preços de hoje, segundo denuncia dos estudantes, superior ao valor emprestado (anuidade de Cr\$ 9.000,00 equivalente a Cr\$ 750,00 mensais).

Falcão defende nova lei antitóxicos

O presidente Geisel sancionou, sem vetos, a nova lei antitóxica, aprovada na última semana pelo Congresso Nacional. A propósito, o ministro Armando Falcão, da Justiça, que falará a Nação nos próximos dias (em cadeia de rádio e televisão), para explicar a nova lei, disse em nota oficial que "a filosofia da nova lei pode ser resumida em alguns pontos essenciais. Adota-se agora o sistema de prevenção pela educação de modo a fazer com que os jovens recebam aulas sobre tóxicos nas disciplinas de Ciências Naturais e correlatas, no primeiro grau, por intermédio de professores que, por sua vez, terão também uma formação específica".

TRATAMENTO DO DEPENDENTE

"Os técnicos no assunto advertem quanto à importância da filosofia do tratamento dos dependentes de drogas, a qual tem novo alcance na lei que agora acaba de ser sancionada pelo presidente da República. Até aqui, era obrigatório o internamento. A partir desta data, o que se torna obrigatório é o tratamento. O internamento poderá ocorrer, a critério médico, quando as manifestações psicopatológicas do dependente assim o exigirem.

"Pelos termos da antiga legislação, que vem de ser revogada, o dependente não podia ser tra-

tado na rede médica oficial, a não ser com autorização do juiz, e portanto somente quando estivesse respondendo a processo na Justiça.

No que toca ao Direito Penal, estabelece a lei proporcionalidade equitativa na aplicação de sanções. Anteriormente, o usuário eventual recebia pena idêntica à do traficante, fosse ele primário ou reincidente. A nova lei estabelece pena para o traficante, de três a 15 anos de reclusão. Para o usuário eventual, a lei prevê pena de seis meses a dois anos de detenção. É importante lembrar que a detenção permite fiança no momento da prisão e o "sursis", no caso de condenação. A reclusão não admite nem a fiança e, muito menos, o "sursis".

"O dependente que for também traficante será tratado em ambulatorio médico, situado no próprio sistema penitenciário.

"Integraram o grupo de trabalho do Ministério da Justiça, responsável pela elaboração do anteprojeto transformado em lei, os srs. Oswald Moraes Andrade, médico-psiquiatra, que presidiu o grupo; o juiz criminal do Rio de Janeiro, João de Deus Lacerda Menna Barreto, o professor de Direito Penal, e o diretor da Divisão de Entorpecentes, do Departamento de Polícia Federal, inspetor Decio dos Santos Vives.



Guazzelli na Paraíba assinou vários convênios

O governador Sinval Guazzelli assinou, ontem, em João Pessoa, na Paraíba, juntamente com o chefe do Executivo daquele Estado, Ivan Bichara Sobreira, uma série de convênios de cooperação técnica entre os dois Estados, destacando-se um para o aproveitamento recíproco de informações, experiências e técnicas.

Além de convênio para o aproveitamento de informações, os dois governadores assinaram outros acordos que prevêem a for-

mação e treinamento de recursos humanos, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento do processo de planejamento da Paraíba e do Rio Grande do Sul.

O governador Sinval Guazzelli, que viajou acompanhado dos secretários Getúlio Marcantonio, da Agricultura, e Maurell Muller, do Planejamento, retornou ontem mesmo a Porto Alegre, para ultimar os preparativos da visita do presidente Geisel ao Estado, na quinta-feira.

O Presidente Ernesto Geisel fara, hoje, o lançamento da pedra fundamental da siderurgica Mendes Junior, em Juiz de Fora, na sua nona viagem como chefe da Nação ao Estado de Minas Gerais. Em sua visita a Juiz de Fora, que terá a duração de seis horas, Geisel participara, ainda, da inauguração dos serviços telefônicos de discagem direta internacional e da assinatura do contrato de financiamento do BNDE a Companhia Paraibuna de Metais.

O programa da visita do general Ernesto Geisel prevê sua chegada para as 10 horas no aeroporto de Juiz de Fora. Do aeroporto, o presidente Geisel, em automóvel, se deslocará até a avenida Rio Branco, onde descerá, fazendo, a pé, o percurso até o palanque, a fim de que seja homenageado pelo povo da cidade.

No palanque, que será palco das principais solenidades publicas, serão assinados

atos oficiais e inaugurados os serviços de DDI. Às 11 horas, o presidente da República deixara o palanque dirigindo-se ao prédio da Receita Estadual, para audiências com lideranças políticas, classes patronais, trabalhadores e prefeitos da micro-região de Juiz de Fora.

Após o almoço em sua homenagem, às 13h15min, o presidente Geisel visitará a Universidade Federal de Juiz de Fora, para encontro com professores e lideranças estudantis, retirando-se, às 16 horas, para o aeroporto, onde embarca com destino ao Rio de Janeiro.

RGS

Na quinta-feira, o presidente Geisel voltará ao Rio Grande do Sul onde, em menos de 48 horas, visitará Caxias do Sul, Santo Angelo, Porto Alegre, Estrela e Bom Retiro. Nesta visita de Geisel ao Estado, destaca-se a abertura oficial da colheita recorde de trigo, em cerimônia que será realizada em Santo Angelo.

11 anos da morte dos partidos políticos

Os 13 partidos políticos brasileiros - PTB, PSD, UDN, PSP, PR, PTN, PSB, PDC, PRP, PST, PRT, PL e MTR - comemoram amanhã o 11º aniversário de sua morte: foram extintos a 27 de outubro de 1965 com uma frase seca do artigo 18 do Ato Institucional nº 2, lido nesse dia pelo chefe da Casa Civil do governo Castelo Branco, o atual senador Luis Viana Filho.

"Ficam extintos os atuais partidos políticos e cancelados os respectivos registros"

Em seguida, criou-se a Aliança Renovadora Nacional (Arena), para ser a favor do governo, e o Movimento Democrático Brasileiro, para ser contra o governo - duas organizações que nem nome de partido tem.

O AI-2 foi uma concessão do governo Castelo Branco aos militares irritados com a vitória da oposição em Minas Gerais: Israel Pinheiro, do PSD, venceu a eleição para governador e na Guanabara (outro possedista eleito Francisco Negrão de Lima) e também interveio na competência do Supremo Tribunal Federal, aumentando seu número de ministros de 11 para 17 (depois reduzidos a 11 pela Emenda nº 1, de 1969) e ampliando a competência do Superior Tribunal Militar no julgamento de civis acusados de subversão.

PTB

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) morreu como o maior partido brasileiro em número de filiados e de diretores. Foi criado por Getúlio Vargas em 26 de março de 1945, simultaneamente com o PSD, para ser o partido de oposição ao governo "quase sempre controlado pelo PSD". Recorreu para forma-lo aos "pelegos" do sindicalismo no Estado novo. A maior parte de seus membros eram urbanos. O ex-presidente João Goulart, herdeiro político de Vargas, presidiu o PTB desde a segunda metade dos anos 50.

PSD

O Partido Social Democrático não tinha a menor relação com os partidos social-democratas europeus, de tendência reformista. Ele

combinava membros urbanos (empresários) com parte da oligarquia rural e não tinha propriamente um líder, era mais uma "federação de líderes regionais", como disse Juscelino Kubitschek de Oliveira. O PSD tinha grande capacidade de se apresentar como a alternativa de centro às posições radicais do PTB e da UDN. "O pragmatismo, a flexibilidade, a tolerância, a indisciplina se apresentam como comportamentos adaptativos a uma realidade onde se superpõem tendências as mais diversas", disse Lúcia Lippi de Oliveira em sua tese de mestrado sobre o PSD.

UDN

"Hoje, olhando para trás, é como se percebo como a UDN era reacionária", disse o ex-senador Afonso Arinos de Melo Franco sobre seu partido, a União Democrática Nacional Criada em 1945. A UDN congregava principalmente uma facção classe média urbana que tinha como programa ser contra Getúlio Vargas, além de elementos conservadores, operários, agricultores e intelectuais admiradores do brigadeiro Eduardo Gomes. A maioria dos generais presidentes depois de 1964 são considerados admiradores desse partido.

PSP

O Partido Social Progressista sempre dependeu da atuação de Ademar de Barros — crescia com as vitórias de Ademar e se encolhia com suas derrotas. Girando em torno da liderança carismática de Ademar, não tinha posições ideológicas firmes, mas montou a maior máquina de políticos profissionais do País.

PDC

Criado também sob o influxo da redemocratização em 1945, sob influência dos Partidos Democratas Cristãos da Itália e da Alemanha. Seu grande líder foi Queirós Filho.

PSB

O Partido Socialista Brasileiro formou-se com os membros do antigo Partido Socialista: intelectuais, líderes estudantis e dirigentes sindicais que evoluíram para o socialismo democrático.

LEITE

O ministro Aylsson Paulinelli, da Agricultura, inaugura hoje o Centro Nacional de Pesquisa de Gado Leiteiro, localizado numa fazenda de 1 050 hectares, no município mineiro de Coronel Pacheco. O centro foi criado pela Embrapa, com a finalidade de solucionar os problemas que restringem a produção leiteira no país. Para tanto, as pesquisas procurarão gerar tecnologia que possibilite o aumento da produtividade da pecuária leiteira e melhoria no fabrico de laticínios.

METRÔS

Foi iniciada ontem, e terá prosseguimento hoje, em São Paulo, a 37ª Reunião do Comitê Internacional de Metros, com a presença de representantes dos metros existentes em todo o mundo. Amanhã, por outro lado, terá início o I Simposio Internacional de Transportes Públicos, sob o patrocínio da Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô - e União Internacional de Transportes Públicos (UITP). A sessão inaugural do Simposio será presidida pelo ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes.

CRÉDITO

O Programa de Crédito Educativo, implantado em caráter nacional, terá recursos de Cr\$ 10 bilhões até 1979, financiados por bancos oficiais e particulares. Segundo o Ministério da Educação e Cultura, depois disso, a intenção do Governo é captar recursos de poupanças populares para prosseguir com o Programa

CP

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara destinada a investigar as atividades legadas ao sistema fundiário em todo o território Nacional, começará a funcionar imediatamente após as eleições e abrangerá todas as "áreas-problema", atualmente em evidência. A informação foi prestada pelo deputado Jorge Arbage, indicado como relator dos trabalhos, afastando, assim, a possibilidade de adiamento das atividades da CPI para o próximo ano.

TROLEIBUS

Dentro de um ano serão implantados os ônibus elétricos em São Paulo, para os quais a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos já aprovou a parte técnica dos estudos de implantação. O Governo federal deverá liberar Cr\$ 400 milhões para a instalação de 126 ônibus elétricos que servirão a capital e 15% dos municípios próximos. Segundo o presidente da EBTU, Alberto Silva, o projeto será implantado no prazo de três anos.

Caso de extorsão repercute na Câmara

CÂMARA DE VEREADORES

Foi ontem a primeira sessão do período legislativo da semana, que encontrou um ambiente calmo na Câmara de Vereadores, contrariamente ao que se esperava, tendo em vista os tumultuosos acontecimentos da semana passada, envolvendo candidatos das sublegendas da ARENA.

A primeira sessão foi encerrada em poucos minutos, pelo Presidente Pedro Bachini Sobrinho, logo após discutida a ordem do dia.

Na segunda sessão da manhã, vários oradores ocuparam a tribuna, conforme segue.

Mansur Macluf, da Arena, reportou-se a uma solicitação que fizera há um mês atrás a Pelotras, solicitando esclarecimentos relativos a composição de aditivos da gasolina, que, segundo a opinião pública, vinha causando sérios prejuízos aos veículos automotores e, com o mesmo objetivo, apresentou proposição a Casa, solicitando providências.

O segundo assunto de seu pronunciamento referiu-se ao fechamento do supermercado da Cobal, que, infelizmente, há muito, não vinha correspondendo às expectativas do público consumidor. Mesmo não sabendo quais os motivos que determinaram o fechamento, Macluf considerou que a localização seria um dos pontos que teriam contribuído para isso. Em aparte, o Vereador Elberto Madruga informou que pretendia abordar o mesmo assunto, propondo a instalação de núcleo da Cia. Brasileira de Alimentos em diversos pontos da cidade.

Roberto Dias, do MDB, voltou a abordar o problema da reclassificação dos funcionários públicos municipais, que esperam a aprovação do plano desde início do governo Ary Alcântara, uma vez que constava de sua plataforma a melhoria de condições dos funcionários do Município.

"Agora - disse o Vereador Roberto Dias - os candidatos da Arena também incluíram, em seu programa, a reclassificação dos funcionários", no entanto, se pretenderem um plano de continuidade à atual administração, pode-se prever que, durante mais 4 anos, os funcionários ficarão à espera de que se cumpra a promessa.

O mesmo deverá acontecer, se for eleito o candidato da sublegenda -1, Fuad Selaimen, já que fez parte da chapa que assumiu a Prefeitura em 1972.

O Vereador Elberto Madruga foi o orador seguinte e aproveitou a oportunidade para desenvolver a ideia central de sua proposição, relativa a descentralização dos supermercados da Cobal.

José Karini foi o último Vereador a ocupar a tribuna e teceu comentários sobre o recente caso de extorsão que movimentou a cidade, envolvendo seu nome, o que ele qualificou como "um recurso falso, inverídico e difamatório". Dizendo-se um honesto e íntegro representante do povo e a ele dedicado, Karini lamentou que seu nome tivesse sido envolvido em um caso tão deplorável. A seguir, expressou sua satisfação por ter recebido por parte de seus 11 colegas, Vereadores da ARENA na Câmara, um abaixo-assinado através do qual, com ele se solidarizavam, na certeza de que a sua participação no caso nada tinha de verídico, uma vez que era incompatível com a sua natureza de homem íntegro, "consciente representante do Poder Executivo na Câmara, pautando sempre a sua conduta pelos mais altos foros de justiça". Agradecendo a solidária manifestação de seus colegas, Karini salientou ainda que seria o primeiro a se solidarizar com qualquer outro Vereador contra o qual fosse cometida uma injustiça.

Os Vereadores Pedro Machado Filho e Francisco de Paula Moraes em aparte. O primeiro, embora sem entrar no mérito da questão que motivou tanta celeuma, ressaltou a atuação do Vereador Karini na Câmara de Vereadores, na União de Vereadores do Rio Grande do Sul e na União dos Vereadores do Brasil, e reconfortou-o dizendo que estes são problemas que costumam aparecer em época eleitoral, mas que não conseguiriam denegrir a sua integridade moral.

Ratificando esta ideia, o Vereador Paula Moraes disse que, ainda que dele pudesse divergir, às vezes, já que pertenciam a partidos opostos, em nenhum momento punha em dúvida seu caráter e idoneidade moral.

Finalizando, informou que as palavras do Vereador Pedro Machado Filho representavam o pensamento de toda a Bancada do MDB.

Não havendo mais nada a discutir, o Presidente encerrou a sessão e convocou os Vereadores para hoje, às 9 horas.

O presidente do Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias Hugo Poetsch, a partir de contatos pessoais mantidos este mês com o presidente da EMBRAPA, José Irineu Cabral e com o assessor direto secretário de tecnologia industrial do Ministério da Indústria e Comércio, Vital Brasil, tem esperanças de que, ainda este ano, seja implantado em Pelotas o primeiro Centro Tecnológico de Agroindústrias.

Esse centro é um dos setores do Centro de Estudos Tecnológicos, que receberá verba da UNIDO (United Nations Industrial Development Organization).

QUATRO MÓDULOS

Com a totalidade de sua implantação o centro terá quatro módulos definidos a nível nacional, nos seguintes locais: Pelotas (Alimentação); Santa Maria (Lactíneos); Bento Gonçalves (Vitivinicultura) e São Leopoldo (Couro e Calçados).

E QUATRO FUNÇÕES

Hugo Poetsch resalta quatro funções básicas do Centro de Tecnologia da Alimentação, a ser instalado em Pelotas. Primeiro: a criação de uma sistemática de classificação de alimentos. E discorre: "Temos muita legislação no Brasil. Mas, os legisladores a elaboram, muitas vezes, sem o conhecimento de causa e sem o apoio técnico de um laboratório oficial para saber se a legislação emitida é viável ou não. Por exemplo, há uma lei no Estado determinando que toda a conservas do peso líquido deve ter, no mínimo, 50% de material sólido (ou de fruta escurrida). No entanto, quem fez essa lei desconhecia que, no morango, a sua aplicação é impraticável. Ou seja, a lei existe, mas é inexecutável".

Segunda: grande valia na exportação. Explica: "Hoje, muitos países colocam barreiras a exportação. Mantem as tarifas aduaneiras (acordo GATT), mas criam empecilhos através de

tecnologia própria, no próprio país, de acordo com seus interesses. Exemplos um determinado país, primeiramente restringiu as importações de cacau, por conterem resíduos de inseticida (aliás de uso comum também naquele país). Temendo perder o comprador, os exportadores deixaram de usar aquele inseticida. Resultado, o produto teve infestação de insetos, o que deu motivo ao país comprador para sustar a importação; os Estados Unidos só importam conservas de alto PH (Potencial de Hidrogênio) de indústrias que tenham registro, no Brasil, fornecido pela Food and Drug Administration, o que é uma maneira rápida de impor barreiras, porque conhecemos as dificuldades que têm as indústrias nacionais de terem seus técnicos aprovados em exame da FDA. Entendo que um centro, nos moldes que se pretende, nos daria poder de discussão para eliminar essas barreiras".

Terceira, considerada por Hugo Poetsch como a mais importante: pesquisa, importação de tecnologia e a devida adaptação às nossas condições, não só criando alimentos, como desenvolvendo uma tecnologia maior do que a conhecida por nós, melhorando a qualidade de nossos

produtos, adaptando e indicando os tipos de equipamentos mais condizentes com nosso meio e, sobretudo, aproveitando melhor nossas matérias-primas, que são exportadas sob essa forma e não como produtos industrializados, alguns necessários até para alimentação de nossa população. "Um caso típico: a soja, que é uma das maiores fontes de proteína vegetal e que exportamos praticamente toda, por nos faltar tecnologia na transformação em alimento humano a custo popular".

Quarta: o Centro de Tecnologia será um centro de formação de técnicos, tanto de nível médio como de nível superior, enriquecendo os quadros funcionais das indústrias do ramo em todo o Brasil.

TÉCNICOS ESTRANGEIROS

O presidente do Sindicato da Indústria de Doces e Conservas de Pelotas acrescentou que já estão sendo cogitados nomes de técnicos estrangeiros que serão contratados para colaborar na implantação do centro. E conclui: "Inclusive já foi pedido o curriculum vitae de diversos técnicos de renome internacional, que poderão estar, em breve, atuando aqui, no Centro de Tecnologia da Alimentação".

No 9º BI teve início curso organizado pela Stas

Foi instalado ontem, no 9º Batalhão de Infantaria Motorizada o primeiro curso de Prevenção de Acidentes do Trabalho, organizado com a colaboração da Secretaria do Trabalho e Ação Social e do Ministério do Trabalho.

Ao ato de instalação, compareceu o Secretário do Trabalho e Ação Social, Carlos Alberto Gomes Chiarelli. O Curso deverá favorecer elevado número de militares, atendendo a diferentes áreas de atividades e especializações.

Calculadoras eletrônicas:



LEIA A GAZETA

O POSICIONAMENTO IMOBILIÁRIO DE UMA REGIÃO



Em negócio de imóveis...procure os corretores da STATUS. Eles pertencem a uma filosofia de trabalho. Vão cuidar de todo o processo de financiamento para você, sem que você precise sequer sair de casa. Pela STATUS IMÓVEIS, se você deseja comprar...basta escolher.

Se o seu negócio é vender...basta dizer. STATUS Voluntários esquina Anchieta. FONE: 2-34 69

UM NOVO HORIZONTE IMOBILIÁRIO NA ZONA SUL.

REGISTRO

Lançamento do Café Pacheco

O lançamento do **Café Pacheco**, ocorrido recentemente em Pelotas, com jantar no Rubatejo para a imprensa local, já vem registrando amplo sucesso perante a população pelotense.

O lançamento do **Café Pacheco**, foi realizado pelo seu Diretor Superintendente, **Saul Zubarán de Souza**, e pelos publicitários **Regis Fontoura** e **Nereu Santana**, da **Promox Propaganda**, responsável pela campanha publicitária desse produto.

Conforme resultados de pesquisa realizada pela GAZETA PELOTENSE, os índices de vendagem do produto têm alcançado cifras bastante consideráveis, o que bem atesta a qualidade alcançada pelo **Café Pacheco**, que apresenta uma qualidade de exportação, podendo ser encontrado em duas embalagens — sendo a de saco aluminizado a que apresenta durabilidade superior a dos cafés encontrados normalmente nas casas comerciais de nossa cidade.



RENATO VAROTO

Nem todos são de teatro

Sempre cabe uma avaliação depois de qualquer atividade, ainda mais quando a mesma assume as proporções de um Projeto Cultural, que envolve duas secretarias estaduais — Educação e Turismo — e um órgão municipal, além de uma série de outras entidades públicas e particulares.

O **Projeto Cultur-Teatro**, recentemente encerrado em Pelotas, apresentou, sem dúvida, erros e acertos, mas, apesar de tudo, creio que, por mais que tenham sido os erros, os acertos conseguiram superá-los, fazendo com que Pelotas tenha saído de um incrível período de hibernação cultural. Sim, e isso mesmo, depois de orgulhosamente ostentarmos o título de Atenas Pelotense, caímos num período de "berço esplêndido" sobre as glórias do passado e fomos permitindo o distanciamento popular dos meios de cultura. Ultimamente, poucas são as promoções que demonstram uma elevada preocupação com o sentido cultural que possam atingir. Basta uma rápida circularada pelos corredores dos teatros Guarany e Sete de Abril e, facilmente, se perceberá, através das placas ali existentes, o quanto representou a arte em Pelotas de outrora. Se não me engano, a última placa colocada em nossa cidade, foi para Glória Menezes, por sua consagração internacional.

O erro maior do projeto não sou eu quem

importância de **Maria Helena Kühner**, autora de vários livros e cuja palestra foi, antes e acima de tudo, uma demonstração de lucidez cultural, **Antônio Abujamra** que dirigiu os dois melhores espetáculos aqui apresentados, **Yan Michalski**, importante crítico teatral, ora escrevendo no *Jornal do Brasil*, a maior atriz do teatro brasileiro atual, **Cleide Yaconis**, **Eva Wilma**, uma das mais chocadas com o que encontrou, **Aldomar Conrado** do Serviço Nacional de Teatro, aquele para o qual depois vão pedir verbas, **Carlos Queiroz Telles**, recentemente premiado com o prêmio Molière, entre outros.

Como se não bastasse tudo isso, ainda houve a apresentação de **A Rainha do Rádio** com **Cleide Yaconis**, **Muro de Arrimo** com **Antônio Fagundes**, isso para não falar em **Morte e Vida Severina**, **Historias de Lenços e Ventos**, **Sonho Campeiro**, **O Rei Solimão** e a **Rainha de Jaba**, **A Salamanca do Jarau**, e a conhecida **Sirennia** de **Walter Junior**, além do espetáculo de mimica de **Ricardo Bandeira**. Dispensio-me de comentar as palestras e peças, porquanto já o foram detalhadamente nas páginas da GAZETA.

Encerrando o Projeto Cultur, foi realizado um churrasco no Clube Caça e Pesca, sob a coordenação de **Luís Fernando**



Kalil



Pró-arte



Alcebiades



Vivekananda



Enilda

que aqui es-
er público.
que o nosso
do em fazer
tenha com-
ntar nas pe-
pais interes-
no me disse
onais, "fo-
Prefeitura,
de retribui-
o é protoco-
ser chama-
elmente, e
ndidatos do
as e bairros,
na... afinal,
Pelotas, por-
É isso aí,
epois ainda,
ucos margi-
quem sai aos
lpar o povo
de cima?

descabidas,
udes dos po-
Cultur deu
nenhum nos

mente, teria-
elementos da

Lessa Freitas, a quem Pelotas deve tudo quanto foi realizado. Pudessem eu, conferir a **Freitas** um troféu pelo trabalho realizado em prol do soerguimento da cultura pelotense. Pois a ele devemos essa promoção.

Não poderia encerrar esse comentário sem falar na figura singular de **Emílio Kalil** — produtor e diretor da TV Educativa — que não mediu esforços na cobertura de todo o projeto. E, ao final, a... nos brindou com um magnífico recital no chafariz da Praça Coronel Pedro Osório (fotos) com três partes. Na primeira, **Enilda Feinstauer** ao piano executou diversas peças musicais. Na segunda parte, tivemos o **Pró-Arte**, composto por **Alcebiades Lino** de Souza ao piano, violino com **João Idart Junior**, **Adão Brum Mendes** no clarinete e **Gilberto Strauch** no violoncelo. O conjunto interpretou diversas peças das quais **Canção da Menina Triste**, de **Alcebiades** e **Prenda Minha** do folclore, dando o ponto alto. Por fim, na terceira parte, tivemos **D. Vivekananda**, interpretando várias músicas ao violão, da qual destaco **Senzala** de sua autoria.

Espero que a semente plantada por **Emílio Kalil** frutifique e, dentro em breve, tenhamos concertos realizados em plena praça pública, à semelhança do **Cultur** que haverá de se repetir no próximo ano.

LIVRO

A Edu-
vênio c-
do Livro
Assunt-
ria de
Rio Gr-
çando,
rante a
Livro"
lume de
ta espo-
mann,
bol!"

O livro
seleção
em 197
Capital
poca in-
tos sob-
que o E-
Segunda
Hecker-
tebol!"
lor de
do aco-

Em s-
Paixão
ainda,
rios ja-
convin-
gador
termar
uma vi-
o "dia-
sional,
dores,
tolas,"

Ruy-
uma l-
tebol-
Rio Gr-
pais, a-
ligado
Jornal
Porto
lista e
e cron-
(G M

DISCO

Paul-
do pel-
na, ter-
bo, Ir-
em qu-
velas
eram
Mas, n-
siste n-
de suc-
prete
em via-
da ja-
no ex-
Paulin-
discos,
própri-
musi-
melho-
sido a-

Para o Habeas a tese do "crime impossível"



Habeas no TJE pode livrar Alaor e Cláudio

Os advogados de Paulo Alaor Andreotti Pereira e Cláudio de Souza Coelho manifestaram confiança, ontem, em que o Tribunal de Justiça do Estado acolha favoravelmente o pedido de Habeas-Corpus em favor dos dois envolvidos na chamada "tentativa de extorsão" de que foi alvo o médico Fuad Selaimen. Para isso eles basearam o pedido na tese do "crime impossível", rejeitada na 3ª Vara

Criminal de Pelotas pelo Juiz Felipe Magalhães.

De acordo com o advogado Ápio de Lima Antunes, a aceitação da tese do chamado "crime impossível" tem precedente em Pelotas. "Em maio de 1974", conta Ápio, "o comerciante Egídio Sebastião Medina foi preso em flagrante por violação da Lei de Economia Popular, quando vendia pneus por preço superior ao tabelado. O comerciante não

chegou a receber o dinheiro da venda, porque a importância foi apreendida pelos agentes da Polícia".

Processado e obtendo a liberdade sob fiança, "Egídio veio a ser absolvido por sentença do juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, Elvio Schuch Pinto. Em instância superior, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Alçada do Estado manteve a sentença por unanimidade".

Ápio Antunes lembra a repercussão do caso do comerciante no foro local e, como no Habeas-Corpus, pretende identificar com seus colegas as duas situações. No episódio que envolveu Egídio Medina, o comprador, após haver tratado o preço com o vendedor, comunicou o fato à Polícia e com esta voltou ao estabelecimento, quando foi efetivada a prisão em flagrante previamente preparado. No caso de Alaor e Cláudio, a suposta vítima, após aceitar as condições do virtual autor da extorsão, comunicou o fato à Polícia, e esta se dirigiu ao local da transação, efetivando a prisão em flagrante. "O crime impossível, assim, configura-se perfeitamente", na opinião de Antunes. Ele ocorre, quando o agente se acha impossibilitado de praticar o delito em consequência da presença da Polícia no local.

Geólogo sueco diz que aqui pode haver petróleo

São grandes as possibilidades de que haja petróleo na Baía de Pelotas.

Esta informação partiu do geólogo Richard Arthur Weinmann, da Universidade de Upsala, Suécia, que está em visita ao Brasil.

Segundo o geólogo, a região de Pelotas está entre as que possuem rochas crestáceas, "onde geralmente as pesquisas feitas dão bons resultados".

Richard Weinmann acrescentou que a PETROBRÁS já

tem detalhes de estudos realizados nesta região, sendo, portanto, a fonte indicada para confirmar a existência de petróleo no local. "Entretanto, eu confirmo que as possibilidades podem ser consideradas promissoras".

Richard Arthur Weinmann estará participando do 29º Congresso Brasileiro de Geologia, a ser realizado em Belo Horizonte, no período que vai de 29 do corrente a 5 de novembro.

Audiências de hoje no Foro

1ª Vara Cível - Juiz Dr. Paulo Roberto Hanke

15h30 - Audiência de instrução e julgamento do processo sumariíssimo nº 22198/509, em que é requerente Bertoldi Becker S.A. Indústria e Comércio e requerido Renato O. Rodrigues.

2ª Vara Cível - Juiz Dr. Sérgio Gischkow Pereira

10h - Audiência do processo de Ação de Execução nº 18809/471, em que é requerente o INPS e requerido J.S. Lopes Ltda.

3ª Vara Cível - Juiz Dr. José Carlos Guimarães

8h30 - Audiência de instrução e julgamento do processo sumariíssimo nº 8252/632, em que é requerente José M. Morrone e requerido A.V. Corso e Cia. Ltda.

10h - Audiência do processo sumariíssimo da Ação de Indenização nº 8410/790, em que é requerente Maria J. M. Pereira e requerido Arturino G. Nogueira e outro.

4ª Vara Cível - Juiz Dr. Talai Selistre

15h30 - Audiência de justificação preliminar do processo de Ação de Reintegração de Posse nº 352/352, em que é requerente Ana Francisca Silveira e requerido Francisco Silveira.

1ª Vara Cível

13h30 - Audiência de interrogatório do processo de Ação Pública nº 34/76, em que é réu Enildo Brandão.

14h - Audiência de interrogatório do processo de Ação Pública nº 428/75, em que é réu Aristides F. Martins.

16h - Audiência de interrogatório do processo de Ação Pública

nº 428/75, em que é réu Eloi dos Reis.

2ª Vara Criminal - Juiz Dr. Carlos Netto de Mangabeira

9h - Audiência de interrogatório do processo de Ação Pública nº 190376, em que é réu Leda Marcelino Miranda e outro.

9h45 - Audiência de interrogatório do processo de Ação Pública nº 186/76, em que é réu Olmar Moreira.

10h15 - Audiência de interrogatório do processo de Ação Pública nº 185/76, em que é réu Josue Quevedo Teixeira.

10h30 - Audiência de interrogatório do processo de Ação Pública nº 187/76, em que é réu Norma Costa Eiselde.

11h15 - Audiência de interrogatório do processo de Ação Pública nº 276/76, em que é réu Gilnei da Silva Aldavio.

11h15 - Audiência de debates e julgamento do processo de Ação pública nº 416/75, em que é réu Osvaldo Ferreira Magalhães.

14h - Audiência de inquirição de testemunhas do processo de Ação Pública nº 287/75, em que é réu Joaquim Antonio Fonseca.

3ª Vara Criminal - Juiz Dr. Luís Felipe Magalhães.

14h30 - Audiência de inquirição de testemunhas do processo de Ação Pública nº 1103/76, em que é réu Edson da Rosa.

15h - Audiência de inquirição de testemunhas do processo de Ação Pública nº 131/76, em que é réu Marcina S. de Lima.

14h - Audiência de interrogatório do processo de Ação Pública nº 134/76, em que é réu Alfredo L. C. Fagundes.



Festa do Doce no Morro Redondo

O distrito de Morro Redondo poderá ser sede da "1ª Festa Regional do Doce", no ano que vem. A ideia, baseada no propósito de promover e divulgar o distrito em que são fabricados doces de boa qualidade, foi levada ao Secretário do Turismo, Mario Ramos, pelo vereador

Élbio Abreu. Como resultado da entrevista, na qual o vereador esteve acompanhado pelo Prefeito jaguarense Claudionor Dode(foto), nos próximos dias, serão encaminhados dados a Secretaria do Turismo e preenchido o questionário de qualificação de Evento Promocional.

Escolha aqui sua bolsa de estudo

TEMPO NO BRASIL

Segundo o Departamento Nacional de Meteorologia, estará assim o tempo hoje, nas seguintes capitais:

Porto Alegre: Bom, com nebulosidade, temperatura em elevação.

Florianópolis: Bom, com nebulosidade, ocasionalmente nublado, temperatura em elevação.

Curitiba: Bom, com nebulosidade e nevoeiros pela manhã, temperatura em elevação.

São Paulo: Bom, com nebulosidade, temperatura em elevação.

Rio de Janeiro: Nublado e sujeito a chuvas leves pela manhã, passando a bom tempo em elevação.

Brasília: Nublado pela manhã, sujeito a chuvas, temperatura em elevação.

Cuiabá: Bom com nebulosidade, temperatura estável.

Salvador: Nublado, ainda sujeito a chuvas esparsas, temperatura estável.

Recife: Bom, com nebulosidade, temperatura estável.

Fortaleza: Bom, com nebulosidade, temperatura estável.

Belem: Nublado, sujeito a pancadas esparsas, temperatura estável.

Manaus: Nublado, sujeito a pancadas esparsas, temperatura estável.

MEC quer fortalecer suas Delegacias Regionais

Um fortalecimento das delegacias regionais, com vistas a dotá-las de condições e infraestruturas indispensáveis à solução de problemas, tomada de iniciativas e, principalmente, a descentralização, da atuação do ministério da Educação, é o que pretende o ministro Ney Braga, de acordo com as recomendações feitas por ele aos delegados e representantes regionais do MEC, que estiveram reunidos, na última semana, nesta capital.

Para tanto, o MEC já orientou os delegados no sentido de que sejam criadas equipes de especialistas capazes de assumir a solução de problemas, que até então vem sendo analisados e resolvidos exclusivamente, pelos departamentos do ministério. Essa providência, no entanto, somente será possível após a realização do concurso para técnicos em assuntos educacionais e a consequente ampliação dos quadros de pessoal.

ATRIBUIÇÕES

A partir dessa nova orientação, o Departamento de Assuntos Universitários será o primeiro a definir quais as atribuições que passará as delegacias. Uma delas, segundo informou o secretário-de-apoio do MEC, prof. Hélio Pontes, diz respeito aos contatos que as escolas mantêm com o ministério afim de resol-

ver pequenos problemas, como instruções para aumentos de vagas, implantação de cursos novos ou mudanças de diretoria.

Além disso, a nível de ensino superior, as delegacias deverão implantar um novo método de fiscalização de escolas isoladas particulares, emprestando mais orientação e supervisão aos estabelecimentos do que efetuando a "antiga inspeção de ensino".

Essa fiscalização a ser efetuada pela equipe de especialistas evitará, por exemplo, que o Departamento de Assuntos Universitários desloque, periodicamente técnicos de suas comissões, com vistas a resolver pequenos problemas nos Estados.

A participação das delegacias fará ainda com que, gradativamente os técnicos das representações regionais comecem a substituir os membros das comissões de verificação, encaminhadas pelo ministério às escolas, na época de autorização de funcionamento de curso e do posterior reconhecimento.

Até hoje, segundo explicou o prof. Hélio Pontes, as delegacias regionais não faziam mais que inspecionar as escolas superiores, de maneira antiga e ultrapassada. Agora, a partir das novas orientações, sua atuação será alterada radicalmente, o que poderá fazer com que as escolas sintam maior segurança em trazer seus problemas por estarem as autoridades mais próximas a elas.

As delegacias e as representações regionais, além do ensino superior, deverão ficar com atribuições de outras áreas do ministério da Educação, inclusive as referentes a esporte, repasse do salário educação, distribuição de material escolar e ensino fundamental e médio.

Uma dessas atribuições será a de supervisionar, acompanhar e avaliar a aplicação de recursos repassados pelo MEC para a execução de projetos estabelecidos através de convênios. Esses contratos normalmente firmados para a área de ensino fundamental e médio, poderão vir a ter como interveniente, ao invés do ministério, a própria delegacia, que se responsabilizará pela prestação de contas ao órgão financiador.

2º Ciclo de Estudos de Arte, em Pelotas

Numa promoção do Departamento de Música e Artes Cênicas do Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal de Pelotas começou ontem, no Conservatório de Música de Pelotas, o 2º Ciclo de Estudos de Arte, que irá desenvolver os seguintes temas:

As Artes Cênicas Aplicadas ao Ensino - Olga Reverbel
Prof. Convidada. Concerto do Conjunto Pro Arte - Gilberto Strauch.

Vida e obra de J.S. Bach - Maria do Carmo Seus
Maria Leda V. dos Santos Luis Eduardo Varela Evolução do Piano - Enilda Maurell Feistauer

Yara André Cava Psicologia da Arte - Juan Mortño Mosquera
Prof. Convidado. O programa deverá estender-se durante os dias 26, 27, 28 e 29, as 18-30 horas e chega em boa hora para o público pelotense, que teve, durante a última semana, a sua atenção despertada para a arte, com a realização aqui da 2ª etapa do Projeto Cultur.

Os palestrantes são figuras de destaque do mundo artístico e educacional e altamente capacitadas a expor os problemas e soluções que se busca atualmente nos diversos campos culturais que o Instituto de Letras e Artes fará apresentar.

ABEAS distingue professor de nossa Universidade Federal

O engenheiro agrônomo Carlos Alberto de Souza Vianna, coordenador do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas, receberá hoje, às 17h, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, durante a 16ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - Abeas -, um cartão de prata pelos relevantes serviços prestados aquela entidade.

O professor Vianna foi presidente da Abeas em 1973 e reeleito em 1974. Os demais ex-presidentes também serão homenageados, durante a solenidade que contará com a presença do ministro de estado da Educação e Cultura de São Paulo, senador Ney Aminthas Braga. O encontro de professores das Ciências Agrárias iniciou ontem e vai até o dia 18.

Da UFPEL, estão participando

da Reunião Anual os professores Guido Kaster e Flávio Rocha, da Faculdade de Agronomia, e a professora Ligia Xavier, representando a direção da Faculdade de Ciências Domésticas. O tema central do encontro é "Integração do Sistema Nacional de Educação Rural e Formação da Consciência Ecológica e Conservacionista do Profissional".

Entre as várias autoridades que conferenciam no encontro da Abeas, destacam-se o presidente da Embrater, doutor Renato Simplicio Lopes, e o secretário especial do meio ambiente, doutor Paulo Nogueira, que abordará sobre "Formação da Consciência Ecológica e Conservacionista do Profissional das Ciências Agrárias".

Durante o dia 28, quando do encerramento da 16ª Reunião Anual, pelo reitor da Universidade de São Paulo, professor Orlando Marques de Paiva, palestrarão o diretor geral do Departamento de Assuntos Universitários do Mec, professor Edson Machado de Souza, sobre "Integração do Sistema Nacional de Educação Rural", e o diretor geral do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas - IICA - doutor José Emilio G. Araujo.

Quatro Bolsas de Estudo

- 1 - O Instituto de Cultura Hispânica está oferecendo inúmeros cursos sobre Agricultura, Arte, Direito, Economia, Educação, Língua e Literatura, Linguística, Música e Turismo. Os cursos estão programados para 1976/77 e os formulários poderão ser solicitados à Embaixada da Espanha, av. das Nações, IT 44 - Brasília DF.
- 2 - O Governo da Colômbia está oferecendo bolsas de estudo para pós-graduação, através do Instituto Colombiano de Crédito Educativo e Estudos Técnicos no Exterior - ICETEX. Áreas de Estudo: Engenharia, Economia, Administração, Matemática, Química, Física, Linguística, Literatura, Ciências Políticas, Pedagogia, Medicina, Odontologia e Bioquímica. - Formulários e maiores detalhes poderão ser solicitados aos Consúls, a Embaixada da Colômbia (SQS 310 - Bloco "C" - aptº 601 - Brasília) ou a Associação de Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB - Av. Julio de Castilho, 10 - Caixa Postal 2255 - Porto Alegre. - Prazo para inscrição até 15 de novembro de 1976.
- 3 - O Governo da Holanda está oferecendo bolsas de estudo a nível de pós-graduação. Áreas de Estudo: Engenharia, Saúde, Economia, Direito, Indústria e Agricultura. - Idioma: Inglês. - Detalhes e informações, poderão ser obtidos junto ao Deptº de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores - Esplanada dos Ministérios, 70000 - Brasília - DF.
- 4 - No período de 17 a 19 de novembro do ano corrente será realizada a VI Conferência Pan-Americana de Educação Médica e o XIV Congresso de Educação Médica, no Centro de Convenções do Hotel Nacional, no Rio de Janeiro, promovidos pela Associação Brasileira de Escolas Médicas - ABEM - Tema Central: "Tendências Atuais em Educação Médica". Informações com o Secretário Geral da ABEM, Dr. Fernando Bevilacqua, rua Leopoldo Bulhões, 1480 - 3º - ZC 24 Rio. -

**LEIA A
GAZETA**

Calculadoras eletrônicas:



Curso de lingüística: trabalhos até hoje

Em continuidade a realização do Curso de Fundamentação Lingüística para o ensino da Língua Portuguesa, que se desenvolveu em Pelotas, numa promoção da Secretaria de Educação e Cultura, através de sua unidade de Pesquisa, Supervisão e Orientação Educacional, a 5ª Delegacia de Educação informa que os trabalhos de encerramento deverão ser apresentados até hoje, no protocolo daquela Delegacia.

O Seminário está programado para o dia 18 de novembro, das 8h às 12h e das 13h e 30 min. às 17h, quando serão discutidos assuntos relativos ao ensino da Língua Portuguesa Moderna.

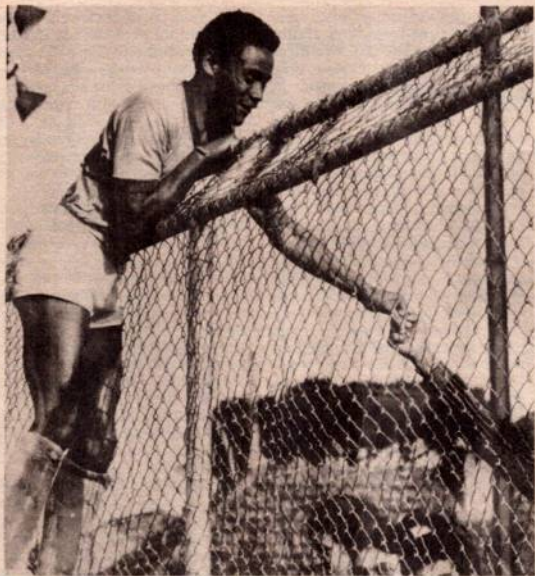
Encerrados os trabalhos, o órgão promotor do acontecimento deverá reunir alunos e professores para um coquetel de confraternização.

PARA VEREADOR



FERNANDO VLLAR
— 2228 —

Filho de Getúlio Saldanha é uma das esperanças áureo-cerúleas



A vibração e a formação da gurizada áureo-cerúlea

Os bons frutos da escolinha do Pelotas

A vitória dos juvenis do Pelotas, por dois a um, sobre o Internacional de Porto Alegre, sábado, na Boca do Lobo, foi a grande prova de que a escolinha de futebol do clube, criada no final de 1973 por Warton Santos, é de imensurável valor ao Pelotas. O juvenil do Pelotas, agora, é o líder da sua chave no certame estadual e considerado uma das melhores equipes do Rio Grande do Sul.

A boa equipe de hoje, começou há três anos com Warton Santos que ficou no clube até novembro de 74, quando assumiu Francisco Brandi Pereira, atual coordenador-chefe do Departamento Ama-

dor e treinador do infanto-juvenil. Há dois anos, Chico e Martins Aquino lideram todas as atividades amadorísticas do E.C. Pelotas.

Com a chegada de Francisco Brandi, foi criado o infanto-juvenil aproveitando os jogadores da escolinha e que posteriormente foram passados ao juvenil, formando um plantel permanente. Anteriormente, o antigo juvenil não tinha jogadores fixos, eles, eram selecionados na véspera dos jogos. O infante de hoje é formado com 80 por cento de atletas provenientes da escolinha (13-15 anos) como também o atual juvenil.

No infante, despontam Saldanha, Nininho, Brito, Paulo Fernando, João Alberto e Ariomar. E nos juvenis, Ari Brito, Rodnei, Jorge Luis, Pedro Renato, Albino, Nequinho, Celso Guimarães, Huguinho (hoje no Inter) e Luisinho. Todos formados dentro do Pelotas. Natinho, o goleador, foi trazido do Brasília e Luis

Carlos do Atenas, ambos do futebol amador.

Uma das grandes esperanças do Pelotas é Paulo Roberto Saldanha, 18 anos, meia-esquerda, filho de Getúlio Saldanha, que também iniciou na escolinha. Ele diz que gostaria de continuar no futebol seguindo o exemplo do pai.

E Getúlio dá força. "Gostaria muito que ele jogasse, mas primeiro e principalmente o estudo, depois o futebol. Futebol é pra se jogar e não pra se viver", comentou.

Entretanto, o Departamento, apesar do grande número de jogadores com disposição de jogar, não dispõe de recursos financeiros suficientes para dar uma maior atividade e melhor rendimento consequente dos atletas.

Os recursos são recolhidos junto a um pequeno grupo de conselheiros associados ou através de promoções. Mas também existem problemas de ordem técnica. Francisco Brandi fala a respeito.

"Acho que esse trabalho é de resultados a médio prazo. O Pelotas já está aproveitando o plantel de 73 e a medida que o tempo passar vai melhorar cada vez mais. Entretanto, creio que o Departamento Profissional de-

veria valorizar mais os atletas amadores, pois não efetuam um trabalho de observação mais rigoroso. Somente quando num jogo como o de sábado, contra o Internacional, no qual os próprios atletas provam em campo suas qualidades e que começam a despertar maior interesse por parte da diretoria."

Brandi acha que o Pelotas erra na busca de jogadores fora, para resolver os problemas do time, quando tem em casa bons juvenis. "Isso acaba desprestigiando os próprios atletas que o clube produz".

Alguns jogadores, porém, já estão treinando entre os profissionais, caso de Ari e Luiz Carlos que recebem salário mínimo a título de contribuição.

Apesar dos problemas, o Departamento Amador tem boas perspectivas para frente. Como o Pelotas não tem campo suplementar para os amadores, que atualmente treinam só duas vezes por semana (quartas e sextas), está para sair um negócio com o Bancário. No caso, o Pelotas passaria a treinar seus infantes e juvenis lá, e posteriormente os profissionais, para recuperar o gramado da Boca do Lobo.

Esta semana, Julio Arão entregou um relatório a diretoria sendo provável que ele peça o aproveitamento de alguns juvenis.



• Sobre a má atuação de Amorim, contra o São Paulo, o comandante do destacamento da Brigada Militar, foi até o banco xavante e comentou com o treinador: "Como este negão está jogando mal, tem que ser substituído". Na etapa complementar, com a entrada de Tarso, o brigadiano voltou e cumprimentou Castela pelo "acerto da substituição".

• Com o resultado de domingo, o Pelotas vai até Livramento para jogar apenas por um empate. Por outro lado, o seu adversário tem grandes compromissos neste jogo. Com uma vitória por escorço mínimo, o Armour estará classificado. Portanto cuide-se o Pelotas, pois o 1x0 pode acontecer outra vez, e com consequências catastróficas para o elenco da Avenida.

• "O problema do Farroupilha é a falta de um líder dentro de campo, capaz de comandar todas as jogadas". Foi a conclusão que chegou Roberto Caramuru, após a derrota para o Pelotas na Boca do Lobo.

• "Todo mundo sempre fala que eu e o Raul é que fizemos os gols contra. Ontem (domingo), quando eu toquei na bo-

la, ela já tinha ultrapassado a linha do gol". Antonio Carlos, zagueiro do Brasil, considerado autor do gol do São Paulo, e o primeiro da partida.

• Ao final do jogo em Rio Grande, Tarso, de grande movimentação, dizia a respeito do lance em que cabeceou certo mas a bola acabou batendo no travessão. "Se fosse o Escurinho que tivesse pulado, ela teria entrado. Mas, como sou eu, ela bate na trave".

• O grande público presente no estádio do S. Paulo proporcionou uma arrecadação de quase Cr\$ 50 mil e teve a oportunidade de assistir, além da partida, as manifestações de um grupo de torcedores situados na arquibancada de fundo de que, não contente com o resultado (1x1, a esta altura), resolveu atirar garrafas no goleiro do Brasil, sob os olhares complacentes dos PMs. Estes, limitavam-se a olhar o jogo que preservava a ordem nas arquibancadas.

• "Quando cheguei no estádio e vi aquela gurizada toda, empunhando suas bandeiras e depois incentivando o time durante o jogo, quase chorei de emoção". Julio Arão falando para uma rádio local depois da vitória sobre o Farroupilha por dois a zero.

• Quando o Farroupilha era mais presente em campo, na segunda etapa do Far-Pel, Julio Arão anunciou que iria fazer uma modificação no time, e se levantou Otacilio, um torcedor indagou: "Não me diz que ele vai retirar o Figueroa?" entusiasmado como a excelente exibição do sobrinho de Mengalvio, fato raro ultimamente.

• "O cara é sensacional. Quando eu não o conhecia pessoalmente, imaginava que ele fosse outra coisa, mas me enganei. O homem é realmente cem por cento". Reconhecimento e admiração do zagueiro Antônio Carlos do G.E. Brasil ao preparador físico Oscar Uruty.

• Do jogador Paulo Renato, no vestiário, em Rio Grande: "O Brasil demonstrou, hoje, a sua torcida, que jogando fora de casa, como se diz na gíria, é um time medíocre". Será mesmo?

• Do ponta Galeno, depois de sua segunda expulsão contra o Farroupilha: "Tinha que revidar na hora, não podia ser na segunda-feira. O cara (Vanderlan) só porque é do quartel pensa que pode dar em todo mundo".

• O Pelotas deu folga ontem aos jogadores e deve começar hoje de manhã as atividades da semana. Viaram, depois do jogo, Julio Arão, Nana, Beto e Figueiro. • Galeno, expulso no Far-Pel, passou a tarde de ontem fazendo tratamento com forno devido a batida de Vanderlan que ocasionou o revide. A lesão foi nas costelas e hoje o jogador fará radiografia, pois há suspeita de fratura.

• A direção do Pelotas vai pagar aos jogadores um bicho de Cr\$ 150,00 pela vitória de domingo. E, a partir de ontem, começou a organizar uma excursão para Livramento que sairá sábado, às 18 horas, com preço de Cr\$ 80,00.

• Como somente o Riograndense está classificado, na chave A, a situação para Bage, Pelotas e Armour ainda está bastante indefinida, mas as melhores chances são do Pelotas.

• A próxima rodada é a última da Governador, marca Armour X Pelotas, em Livramento, e Riograndense X Bage, em Rio Grande. A partir daí, muitas combinações podem ser feitas, para a classificação das equipes.

Como age a Sunab em Pelotas uma vez por mês

Não bastasse o cruciente problema do aumento constante do custo de vida registrado nos últimos meses - e agravado, principalmente, no item "alimentação" - o consumidor pelotense se vê, já há algum tempo, as voltas com um problema que cresce de ano para ano, sem as devidas providências das autoridades: a inexistência, em Pelotas, de um órgão fiscalizador e orientador do comércio.

Insistentemente reivindicada - e não menos prometida - a implantação de uma delegacia local da Superintendência Nacional de Abastecimento (SUNAB) teria, sem dúvida, um caráter saneador diante do alto índice de infrações à economia popular, hoje cometidas quase que li-

vremente. Não é segredo que majorações ilegais dos preços dos produtos são efetuadas pela grande maioria dos comerciantes que, sem a ameaça de um órgão fiscalizador, não se sentem constrangidos em especular com os preços.

E isso pode ser constatado pelo grande número de estabelecimentos comerciais que a Sunab atua sempre que aqui realiza uma ação fiscalizadora, através da sua Delegacia Regional, com sede em Porto Alegre. Segundo dados da própria Sunab, nada menos do que 33 estabelecimentos comerciais de Pelotas foram autuados, por majorações ilegais de preços, na última fiscalização aqui praticada. E essa é a média registrada, quase sempre.

A fiscalização da Superintendência Nacional de Abastecimento costuma efetuar apenas uma "blitz" mensal contra o comércio de Pelotas, o que dá aos comerciantes, avidos por maiores lucros, uma ampla ação

especulativa, no período sem fiscalização. Não é menos verdade, entretanto, que a fiscalização sempre consegue autuar um grande número de infratores, mas, é certo que a grande maioria não sofre as sanções devidas pela falta de uma vigilância mais constante.

Embora não tenha conhecimento oficial da provável instalação de uma delegacia da Sunab em Pelotas (segundo se informa, portaria nesse sentido foi assinada em meados deste mês, em Brasília), o titular da pasta municipal de Serviços Urbanos, capitão Gilberto Pino, considera como de grande necessidade a existência de um órgão que fiscalize mais amiúde o comércio local.

Pino - que já respondeu pela Sunab em Pelotas, no ano de 1973 - acredita que, com isso, os comerciantes se veriam impossibilitados de burlar a vigilância, majorando ilegalmente os preços, como hoje acontece nos di-

versos ramos comerciais, "menos nas feiras livres". E são os feirantes, sem dúvida, os únicos comerciantes que sofrem uma fiscalização mais constante.

Segundo Gilberto Pino, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos exerce uma severa fiscalização junto aos feirantes locais, quando existe uma tabela de preços emitida pela Sunab a ser cumprida. "Com isso", conta Pino, "apenas um número muito reduzido de feirantes tenta majorar os preços dos produtos acima da tabela. Quando isso acontece, são autuados pelos nossos fiscais e, conforme o caso, recebem punições que vão desde a multa, até a suspensão de suas atividades nas feiras-livres, por determinado período".

A SMSU procura, também, fazer uma fiscalização rigorosa das balanças empregadas pelos feirantes. "Toda a balança viada", afirma Pino, "é apreendida e os seus proprietários sofrem punições. E isso não acontece só com os feirantes. A SMSU também atua no Mercado Público, com uma fiscalização constante, o que nos possibilita impedir a prática de infrações, ocasionadas por pesos viados".

Mas nos supermercados, armazéns, bares, fruteiras, quitandas, quem exerce, hoje, uma fiscalização? Segundo o gerente do Supermercado Real nº 3, sr. Ne-

reu, essa fiscalização é feita regularmente pela Sunab, que envia mensalmente fiscais a Pelotas. "Uma ou duas vezes ao mês, nós recebemos fiscalização por parte do que vem tendo uma boa atuação em Pelotas", diz ele, não querendo responder entretanto, se o estabelecimento já foi autuado alguma vez, por especulação dos preços.

Mas a questão parece fácil de ser respondida. O estabelecimento, assim como os demais supermercados locais, recebe, mensalmente, uma lista de preços máximos CIP/Sunab, da qual constam, em média, cerca de 50 produtos. Os demais produtos não recebem tabelamento, e seus preços costumam "flutuar". "Todo o mês, os preços dos produtos aumentam", afirma dona Osmarina Coih, "embora o Governo diga o contrário. Eu acho que deve ter alguma coisa errada".

No Mercado Público, a situação também não é muito diferente. "Os fiscais da Sunab aparecem todo o mês por aqui, e fiscalizam tudo", diz Cid Bóris, proprietário da Banca 36 do Mercado. Embora sua afirmação, qualquer pessoa pode constatar, no Mercado, uma diferença gritante nos preços dos produtos - principalmente frutas - o que não é explicado pelos proprietários das bancas. Só um exemplo: numa banca, o quilo da banana custa cr\$ 3,00, en-



Uma briga entre alimentação e custo de vida

quanto que, noutra banca, situa-
da defronte, o preço do produto
- de menor qualidade - ascende
a cr\$ 4,00. O mesmo acontece
com a maçã (cr\$ 6,00 e 8,00) e
com uma série de outros produ-
tos.

Mas é, nos pequenos armazéns,
que acontecem majorações mais
acentuadas, o que prova a inefi-
cácia da fiscalização feita atual-
mente. Talvez impossibilitados
de vigiarem com mais assidui-
dade esses pequenos estabeleci-
mentos - que existem em grande
número em Pelotas - os fiscais
da Sunab dão a esses pequenos

comerciantes um amplo campo
de ação para especularem os
preços dos produtos. Em um ar-
mazém situado na rua Santa
Cruz, por exemplo, o quilo do
feijão - que é tabelado pela Su-
nab em cr\$ 6,11 - custa nada
menos do que cr\$ 13,00, o dobro
da tabela, enquanto em um ou-
tro, este na rua General Neto, o
vidro pequeno de Nescafé esta
cr\$ 3,00 acima do preço estipu-
lado. "É muito raro aparecer um
fiscal da Sunab aqui no arma-
zém", conta o proprietário de
um deles. E acrescenta "mesmo
porque, não faz falta".



Enquanto o consumidor pelotense torce por uma fiscalização mais rígida, produtos como esses continuarão a venda sem maior problema



Duas tentativas de homicídio

Homem baleado foi conduzido ao Hospital por suas duas amantes

Uma tentativa de homicídio, ainda não perfeitamente esclarecida, movimentou os inspetores de plantão da 2ª D.P. chamados a comparecer no Pronto Socorro, onde momentos antes, dera entrada João Francisco Pereira de Paula, morador no Hotel Ness, nas proximidades da Curva da Morte

OUTRA VERSÃO

João Francisco de Paula, após ser baleado, foi conduzido ao hospital por Vera Nobre Sanches e Verassi Esalabão, ambas amantes da vítima. Segundo afirmavam tinham se envolvido em discussão quando João, empunhando a arma, também entrou na pugna. O revólver, encontrado ainda no bolso da vítima, teria disparado e ferido o homem. Os motivos da briga não constam do livro de ocorrências mas, segundo a fonte policial, Vera Nobre Sanches, teria confessado que os disparos teriam sido dados por ela.

No entanto, tudo ainda está muito confuso e não se pode ter uma idéia exata do ocorrido. Nas próximas horas com os depoimentos que deverão ser tomados pelo delegado de polícia o caso deverá ser devidamente esclarecido. Enquanto isso, João Francisco Pereira de Paula permanece hospitalizado, sob observação médica. Falando aos policiais a vítima afirmou que ninguém tinha culpa do ocorrido.

Mais quatro acidentes de trânsito com lesões

Mais quatro acidentes de trânsito foram registradas nas últimas horas, isso após o movimentado fim de semana em que o número de ocorrências chegou a onze e resultou na 33ª vítima fatal deste ano. No plantão atual quatro feridos, participantes de três acidentes. Como sempre os danos materiais foram bastante elevados e, mais uma vez, motoristas fogem tentando escapar à responsabilidades. Desta vez, três tentaram escapar mas os carros foram identificados.

ACIDENTE I

O Volkswagen Sedan de placas SA 0420, dirigido por Carlos Gomes Barão, brasileiro, casado, morador na rua Xavier Ferreira, 377 seguia pela General Osório quando na D. Pedro II foi atingido pelo DKW de Rio Grande, conduzido por Ety Cardoso de Aguiar, residente em Rio Grande, na rua Maron 386. Com a batida, resultou ferido o senhor Jorge Luvieiro, 43 anos, residente em Rio Grande na 1ª de Maio, 485. A vítima sofreu apenas pequenas escoriações na testa. Quando as partes entravam em acordo, o motorista do DKW fugiu deixando os documentos do carro. Segundo o queixoso, trata-se de um jovem de cerca de 24 anos, alto, moreno, magro e de cabelos crespos.

ACIDENTE II

Compareceu ao C.O. Vitor Santini da Rosa, branco, brasileiro, 52 anos, morador na Gonçalves Chaves, 2371 o qual apresentou ao plantão seu sobrinho Glauco Idiarte da Rosa, de 19 anos, morador na Barão de Azevedo Machado, 428. Ele declarou que dirigia seu Volkswagen de placas SI 2725 pela avenida Dr. Augusto Simões Lopes, quando foi apertado por outro carro não identificado, desgovernando e batendo num poste. Felicidade Santini da Rosa, 83 anos e Paula Idiarte de Souza, 44 anos, residentes no mesmo

endereço e que vinham no Fúsa, sofreram ferimentos sendo encaminhados ao Pronto Socorro do Hospital Santa Teresa para serem medicados, sendo liberados logo após. O motorista causador do acidente fugiu do local. Pessoal da CIRETRAN providenciou no levantamento fotográfico da ocorrência.

ACIDENTE III

O senhor Sereno Passos Dias, branco, brasileiro, solteiro, 21 anos, morador na Clóvis Bevilacqua, 39, participou de acidente na sinaleira da Praça 20 de Setembro com a rua Marçílio Dias. No Volks de placas AA 9552, pertencente a Adir Sarda, rua Pio XII, 28, apartamento 103, em Porto Alegre, Sereno seguia pela Praça 20 de Setembro quando foi batido pelo Volks de placas SA 8736 que fugiu do local. Segundo informações, o táxi que escapou do local atuaria no ponto localizado na Santa Tecla esquina Floriano.

- ATROPELAMENTO -

Antônio Peres da Silva, branco, brasileiro, casado, 34 anos, morador no Bairro Nossa Senhora de Fátima, a rua Dr. Calheiros nº 206 foi ao plantão comunicar a seguinte ocorrência: disse que é motorista da empresa Siltrans e que, dirigindo o ônibus de placas SB 7928, havia atropelado uma pessoa. O coletivo estacionara frente ao escritório da Cohab, no bairro do mesmo nome, para desembarcar passageiros. Ao arrancar, o motorista sentiu que havia passado sobre alguma coisa e, olhando pelo retrovisor viu um corpo tombado no chão, na traseira do coletivo. Um automóvel que passava pelo local levou a vítima ao Pronto Socorro, constatando-se que sofrera fratura nos braços. Foi identificado como Cesar Gomes Beleia, de 33 anos, morador na Alm. Noronha, 169, que ficou hospitalizado.

Jogador foi baleado em jogo de futebol

Atendendo solicitação dos plantonistas do Pronto Socorro, uma viatura do Centro de Operações compareceu no hospital da Sta. Casa, onde dera entrada um atleta baleado em um jogo de futebol. Os inspetores constataram que José Martins Tavares, branco, brasileiro, solteiro, 32 anos, morador no Jardim América, havia sido baleado num campo de futebol. Após ser ferido, o atleta foi transportado para o Pronto Socorro, onde foi ocorrido. O caso teve lugar no campo do E.C. São Francisco, no Bairro Fragata.

COMO FOI

José Martins Tavares participava do jogo entre o São Francisco e o Palmeirinhas quando, após finalizar a partida aconteceu desentendimento entre os atletas dos dois clubes que partiram para uma briga. José e outro atleta, Horácio, foram inter-

pelados por Osmarino de tal que, armado de revólver disparou contra José Tavares, alvejando-o no braço e no pescoço. Após os disparos, Osmarino fugiu do local, tomando rumo ignorado. A vítima, socorrida por seu irmão Valdomiro Tavares foi levada ao hospital. A arma do crime, um revólver Rossi calibre 22 não foi apreendida. No momento a polícia está tentando localizar o agressor afim de esclarecer devidamente a ocorrência. Como se pode notar, de alguns tempos para cá, a violência

anda imperando nos jogos amadores de futebol. Faz pouco tempo, num prélio realizado na zona colonial, o árbitro de uma partida, agredido por torcedores teve que ser hospitalizado, vindo a falecer dias depois em virtude do espancamento praticado em sua pessoa pelos exaltados torcedores.

Ao que parece, o policiamento continua não existindo nos estádios amadoristas de futebol da região.

Os fatos policiais

JANELA ABERTA

Por distração, Eduardo Lopes de Azevedo, branco, brasileiro, casado, 76 anos, deixou aberta a janela dos fundos do apartamento 103, na rua Santa Cruz, 2223. Ladrões se aproveitaram disso e fizeram uma limpa geral. Levaram 1 relógio de pulso eletrônico, marca "Seiko", 1 relógio automático de pulso, marca "Omega", 1 despertador importado, marca "Europa", 1 isqueiro francês, movido a pilha, e uma camisa. A vítima foi registrar queixa no C.O. lamentando a distração causadora do prejuízo.

REVÓLVER PERDIDO

No trajeto da avenida Bento Gonçalves até o Cine Rádio Pelotense, na Andrade Neves, foi perdido um revólver Rossi, calibre 38, nº D 288367 LJ P910, de propriedade do vigilante particular Paulo Renato dos Santos, branco, brasileiro, solteiro, 26 anos, morador na rua Andrade Neves, 984. O fato foi comunicado ao plantão policial.

BICICLETA ABANDONADA

O vigilante Dorvalino de Almeida encaminhou ao Centro de Operações uma bicicleta marca "Pataviun", sem número, de cor azul, que foi abandonada na via pública. O veículo estava na 7 de Setembro, entre Andrade Neves e Osório. O proprietário pode procurá-la no plantão policial.

FACA APREENDIDA

Foi apresentado ao Centro de Operações Ney Oliveira Rodrigues, morador em Rio Grande, a rua República Dominicana, 675. Ele estava na Estação Rodoviária, sem documentos e portando uma faca prateada. O Cabo PM Moraes efetuou sua detenção encaminhando-o ao plantão. Posteriormente foi libertado, mas a faca ficou apreendida pela polícia.

MORREU

Foi recolhido ao I.M.L. o corpo de Alípio Pontes Amaral, branco, brasileiro, solteiro, 59 anos, morador na Colônia Z-3. Ele morreu sem assistência médica e, segundo declarou seu irmão, Pedro Pontes Amaral, sofria de doença grave e incurável, tendo se submetido a operação um mês atrás. Alípio morreu em sua casa na Colônia Z-3.

OUTRA MORTE

Morreu quando era atendido no Pronto Socorro local, Francisco Tavares de Vasconcelos, branco, brasileiro, casado, 69 anos, morador na Estrada da Guabiroba, 1286. O ancião sentiu-se mal sendo socorrido pela Srta. Maria Lucia Ricardi, moradora no mesmo endereço. Transportado para o hospital, morreu logo após dar entrada.

AGRESSÃO

A senhora Ezilda Cardoso de Lima, branca, brasileira, casada, residente na Demétrio Ribeiro, 490, Vila Gutzow foi comunicar a polícia que suas filhas menores haviam sido agredidas ao sair de um baile no Liberal. Zedenina Cleti da Silva, de 17 anos e, Doralina C. Lima, de 12 anos, foram agredidas por Elbio das Neves Gímenes, morador na Cristóvão Colombo, 343. Doralina teve que ser medicada, pois foi agredida com violenta paulada no rosto.

TV à cores:



Hoje, com menos de 10 cruzeiros você compra cigarros, refrigerantes, sorvetes, canetas, gasolina, etc.

Ou uma parte das empresas que fabricam cigarros, refrigerantes, sorvetes, canetas, gasolina, etc.

Essa pequena parte das empresas é uma Ação.

Quando você compra uma Ação você fica sócio da empresa que escolheu.

Com muitos sócios como você, a empresa tem a base para o seu crescimento.

Com muitas empresas em crescimento o país também cresce. E, aí, a sua compra inicial passa a ser duplamente interessante para você.

Por um lado, pela sua participação nos lucros da empresa, proporcional ao seu investimento.

E, por outro lado, pelos benefícios que o crescimento do país traz a todos os seus habitantes.

Entre eles, você.

Tudo isso, por menos de 10 cruzeiros.

Ou muito mais do que tudo isso, se você aplicar muito mais de 10 cruzeiros.

Ou menos do que tudo isso, se as empresas não crescerem tanto.

Ou muito menos do que tudo isso, se as empresas diminuírem, os refrigerantes acabarem, os cigarros apagarem, os sorvetes derreterem e as canetas pararem de escrever.

Talvez, até o impossível deva ser considerado antes de uma boa decisão.

Mas, o fundamental é, antes, olhar bem em volta e ver o possível, acontecendo a cada instante neste país.

AÇÕES: bom senso, bom risco.

Indicações

Rádio Pelotense

- 00h00-01h00- Pelotense à noite, Ayres Pastorino
00h01-04h30- Pelotense companheira, Hugomar Schaefer
04h30-04h35- Repórter do ar noticiário
04h35-05h00- Pelotense companheira, Hugomar Schaefer
05h00-07h50- Imagem do Brasil-nho Candinho-participação de Omar Cardoso
07h50-08h00- Primeira edição noticiário
08h00-09h30- Roda viva -Tibiriçá Freitas
09h30-09h35- Repórter do ar-noticiário
09h35-10h00- Roda viva-Tibiriçá Freitas
10h00-12h00- Programa das dez-Luiz Fernando-Participação de Omar Cardoso
12h00-12h05- Recado sem retoque-Gilberto Gomes
12h05-12h30- Panorama noticiário
12h30-14h00- Gira som-Adalim Medeiros
14h00-15h30- Estúdio dois Paulo Ribeiro
15h30-15h35- Repórter do ar noticiário
15h35-16h00- Estúdio dois-Paulo Ribeiro
16h00-17h30- Cleusa show-Cleusa Pimenta
17h30-17h35- Repórter do ar
17h35-18h00- Cleusa show-Cleusa Pimenta
18h00-18h05- Caminho verdade e vida-Gilberto Gomes
18h05-18h30- Pelotense superstar-Adalim Medeiros
18h30-18h35- Repórter do ar noticiário
18h35-19h00- Pelotense superstar II-Adalim Medeiros
19h00-20h00- A voz do Brasil-agência nacional
20h00-20h30- Projeto Minerva-Ministério da Educação
20h30-21h30- Parada do som-Luiz Fernando
21h30-21h35- Repórter do ar-noticiário
21h35-22h00- Parada do som II-Luiz Fernando
22h00-24h00- Pelotense à noite-Ayres Pastorino

TV Tuiuti

- 10h33 - Vila Sésamo
11h00 - João da Silva
11h55 - Jornal do Almoço
14h00 - Sessão das duas
15h55 - Globinho
16h00 - Tarde cor especial
16h30 - Sessão aventura
16h55 - Globinho
17h00 - Show das cinco
17h25 - Globinho
17h30 - Faixa nobre
18h00 - A escrava Isaura
18h45 - Tom e Jerry
19h00 - Estupido cupido
19h42 - Dois minutos de esporte
19h45 - Jornal Nacional
20h15 - O casarão
21h00 - Globo Repórter
22h00 - Saramandaia
22h30 - Arquivo confidencial
23h30 - Amanhã
23h35 - Coruja colorida

TV Difusora

- 10h07 - Abertura
10h10 - Portaria 408/70
10h40 - Bom dia
10h45 - Rin Tin Tin
11h15 - Portovisão
14h00 - Dois Passos da Força - Cor
16h30 - Pic & Nic
17h00 - Os Jetsons
17h30 - O Manda-Chuva
18h00 - E As Noivas Chegaram
19h00 - A Feiteira
19h30 - Camisa Dez
19h45 - Big Valley - O Trem da Ilusão
21h00 - O Rei dos Ladrões - Dois Colegas se Encontraram
22h30 - Câmera Dez
23h00 - São Francisco Urgente
00h00 - Star Time - O Nome do Jogo
01h15 - Encerramento

Novas da TV

• A TV Record está anunciando para breve **Os grandes momentos da Record**. Trata-se da reedição dos programas da época de ouro da Record, em que a emissora detinha o contrato dos maiores nomes da tevê no Brasil, cartazes de **Esta noite se improvisa**, **Pra ver a banda passar**, **Sete no Sete**, **Bossaudade**, **Frente Unida da Música Popular**, etc.

• Quem era Shirley Temple?, de Osman Lins, e **Sapiguá de Lazarento**, de Renata Palottini, que irão ao ar ainda este ano, dentro da série **Caso Especial**, já estão inteiramente gravados pela Globo, faltando apenas as aberturas dos programas e a sonorização. A história de Osman Lins, ambientada em São Paulo, teve direção de Paulo José e a participação de Dina Sfat, Omar Prado, Ítalo Rossi e Grande Otelo.

Filmes em cartaz

Um estranho no ninho - O filme dos cinco Oscars finalmente chega a Pelotas. R.P. Murphy consegue ser internado num hospital para loucos, transformando a vida de todos, desde o diretor da casa, até a enfermeira-chefe e os próprios internos. Este filme está conseguindo algo muito difícil nos dias atuais: a unanimidade da crítica quanto a qualidade da obra. **Jack Nicholson**, **Louise Fletcher** (em desempenhos premiados com o Oscar-75 para melhor ator e atriz respectivamente) fazem **Murphy** e a enfermeira-chefe, **Ratched**. O roteiro, retirado do livro de **Ken Kesey**, best-seller da literatura norte-americana, é de **Lawrence Hauben** e **Bo Goldman** (no Cine Rádio Pelotense, em horários especiais, devido a longa-metragem).

Tommy - Retorna a Pelotas o excelente filme de **Ken Russell** (Mulheres apaixonadas, O namorado e o Messias selvagem), versão cinematográfica da ópera-rock de Pete Townshend e da banda The Who, e que tanto sucesso de público e de crítica fez por ocasião de sua estreia. Soluções plásticas e essencialmente cinematográficas da melhor qualidade e evidenciando o grande poder de criatividade do diretor inglês. Conta a história de um jovem traumatizado, cego, surdo e mudo que, vencedor de Fliperama (pin Ball) e manipulado por sua mãe e seu padrasto, transforma-se num novo Messias, sendo usado para fonte de renda e fins escusos o que serve para Russell, entre outras coisas, fazer a crítica do consumo (uma admirável cena de Ann Margret em frente da teve, derubada literalmente - por uma avalanche de objetos de consumo). Vale a pena destacar a colaboração de Shirley Russell, mulher do cineasta, na criação do vestuário, o que vem acontecendo em todos os filmes de Russell. Eleito como a melhor produção britânica pela revista especializada **Films and Filming**, em 1975, o filme de Russell não está sendo exibido em sua versão original no Brasil: a censura cometeu vários cortes, prejudicando, inclusive a continuidade (no Rei).

Romeu e Julieta - Volta o belo filme de **Franco Zeffirelli** (Irmão Sol, Irmão Lua), campeão de bilheteria em outras exposições na cidade. O tratamento dado pelo diretor italiano ao célebre tema de Shakespeare é de uma beleza plástica memorável e consegue emocionar a plateia que, embora já conhecendo a história, assiste ao filme com todo o interesse. **Olivia Hussey** e **Leonardo Whitting** fazem o casal de amantes (no cine Tabajara).

Os sobreviventes dos Andes - Direção de **René Cardona**, com **Fernando Larranaga**, **Norma Lazareno**. Um avião que cai nos Andes e a luta dos sobreviventes para permanecerem vivos, inclusive, recorrendo ao canibalismo, até a sua localização e resgate. Fato verídico, de 1972, com nomes e outros dados alterados pelo livro de **Clay Blair, Jr.**, base do roteiro. Produção mexicana, em associação com americanos (no Guarany).

Anuncie na GAZETA

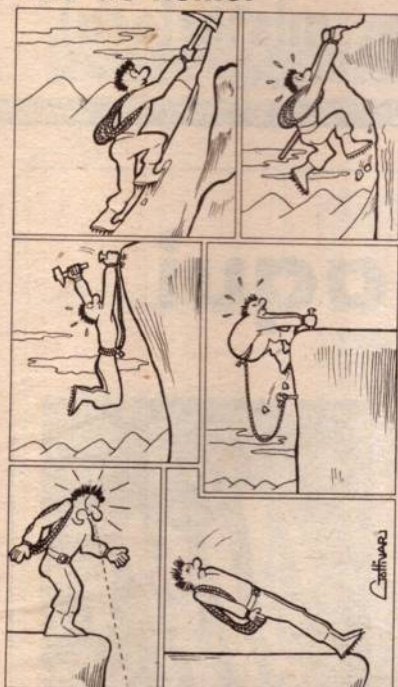


SALÃO UNIVERSITÁRIO DE ARTE

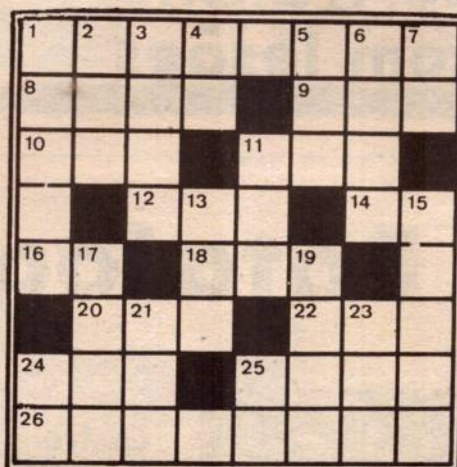
de 20 de outubro a 20 de novembro

PROMOÇÃO DO DIRETÓRIO ESTADUAL DE ESTUDANTES

Tira de humor



Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Autor de contos literários. 8 — (Heráld.) Figurado com asas (nos braços). 9 — Unidade das medidas agrárias. 10 — A casa de residência. 11 — (Bras.) Tinhorão. 12 — Dialeto falado ao norte do Loire. 14 — Acha grã. 16 — O sol dos antigos egípcios. 18 — Semelhança. 20 — Alguma. 22 — Membro empenado das aves. 24 — Fileira. 25 — Homem que sabe fingir. 26 — Cheio de cachos.

VERTICAIS: 1 — Silenciar. 2 — Remoinho. 3 — Imperador Romano. 4 — Porco. 5 — Gratificar. 6 — Suplicar. 7 — Pôpa. 11 — Para barlavento. 13 — (L.G.) Pedra; rochedo. 15 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões. 17 — Preleção. 19 — Bosque; selva. 21 — Palavra céltica que significa: FILHO. 23 — Pedido de socorro. 24 — Brisa. 25 — Sigla do Amazonas.

Foto de hoje:



Alegria

HORÓSCOPO



• O amor precisa mais atenção da sua parte. Trate de melhorar esse defeito.



• Tem grandes chances de melhorar financeiramente, porém, com muito trabalho.



• Use mais paciência ao tomar atitudes importantes em sua vida.



• Tem capacidade de exercer qualquer tipo de atividade, é muito perseverante.



• Use seu sentido de justiça para resolver os problemas que talvez surjam.



• Se tiver problemas não se atemorize, pois muitos virão em seu auxílio.



• Conseguirá posições de responsabilidade de se continuar progredindo assim.



• Bom relacionamento com as pessoas da família e pessoas mais chegadas.



• As mudanças poderão acontecer se forçar um pouco as situações que aparecem.



• Melhor adiar negócios do que tentar fazê-los agora neste período.



• Tenha atitudes francas e diretas nos assuntos que tentar resolver.



• Acorde cedo e comece logo a trabalhar, o dia é dos melhores para isso.

fatos de hoje

**Quatro
acidentes
de trânsito
com lesões**

**Duas tentativas
de homicídio
(uma, misteriosa)**

Pág. 20

**Caramuru
explica
o que faz
no
farrapo**

Pág. 16



**Oscar
faz
"sarrinho"
político
na
Comarca**

Pág. 16

Botafogo aqui

Contra o Brasil



Brasil e Botafogo carioca jogarão domingo na Baixada. A partida foi decidida às dezenove horas e dez minutos de ontem, após contatos telefônicos mantidos pelo vice-presidente Cláudio Andréa com o Superintendente do time carioca. Ficou definido que o Xavante pagará cota de 100 mil cruzeiros pelo compromisso, enquanto o Botafogo terá que trazer seus principais jogadores: Wendell, Marinho, Manfrini, Carbone e o goleador Nilson Dias.

A equipe de General Severiano chegará a Pelotas às dezessete horas de sábado, devendo hospedar-se no Curi Palace Hotel.

A direção do Brasil espera renda superior a duzentos mil cruzeiros e, para chegar a essa arrecadação, hoje dará início à instalação de cadeiras especiais e arquibancadas de madeira no Bento Freitas, além de vender ingressos junto ao comércio e à indústria de Pelotas.



Jogador baleado no Fragata

Pág. 20